# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. LAERTE DE ASSUMPÇÃO

**ANNO XII** | ASSIGNATURAS: Anno..... 30$000 — Semestre 16$000; Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO — Quarta-feira, 9 de novembro de 1904 | STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B — Telephone, n. 623 | **NUMERO 3840**


## Benjamim Constant

Esta Republica nasceu divorciada da logica, assim tem vivido e assim continuará a viver, até seu completo desapparecimento.

E' que são radicalmente incompativeis Logica e Republica.

Dahi, o primeiro cuidado de Benjamim Constant em eliminar do ensino a philosophia, estudo obrigatorio, até 15 de novembro, para admissão nas escolas superiores.

Entretanto, o fundador da Republica gosava dos fóros de grande mathematico, sem embargo da tabella de premios do Monte-Pio Geral, por elle organisada, combatida logo ao nascedouro por alguns como errada, o que posteriormente se verificou, quando já era inevitavel o desastre, o que faz ser considerada hoje essa tabella irmã gemea da Republica brasileira.

Mathematico, como era Benjamim Constant, não devia manifestar semelhante aversão pela logica, esquecendo o conselho do immortal mestre, que não admittia na sua aula de geometria quem desconhecesse as theorias philosophicas, tão identificadas entre si consideravá as duas sciencias.

Desse illogismo se resentem todos os actos praticados por Benjamim Constant, que acaba de receber mais uma glorificação pelos povos da Praia Grande.

Os idolatras do systema que, infelizmente, nos rege, procuram incutir no espirito da mocidade o amor pelo nome de Benjamim Constant, com a mesma intensidade com que o catholicismo reverencia a effigie do Redemptor da Humanidade; e vão assim formando opinião, confiantes na ignorancia do povo, que, nas desgraças e tormentos que o opprimem, avido, corre a qualquer pagodeira, que o distraia de seus tristes infortunios.

Mas qual o motivo da glorificação desse homem, que, no regimen da egualdade absoluta, conseguiu que a Constituição, desegualando-o dos demais cidadãos, determinasse a inclusão da sua residencia em Santa Thereza, no Pacto Fundamental?

Unicamente por haver destruido o Imperio!

E os mal versados na historia patria acreditarão haver sido o Imperio uma cousa semelhante á Bastilha, tão decantada em prosa e verso pela mocidade de talento, ou que presume tel-o.

Aquelles que eliminam os grandes flagellos da humanidade merecem ser glorificados, pensam os patriotas.

Aos bem intencionados, porém, desconhecedores do que foi esta nação até 15 de novembro de 89, devemos, como obra de misericordia, esclarecel-os ácerca do Imperio liberal, destruido por Benjamim Constant.

O Imperio era a ordem, o credito, a prosperidade, a felicidade, o respeito, a honestidade, o patriotismo, a liberdade, a moralidade, o progresso, a independencia, a unidade nacional; era, em summa, a aristocracia do talento, a garantia dos bons, o compensador das virtudes civicas, o desespero dos maus e desonestos, que, não podendo medrar, se rebellaram, para destruir a barreira que lhes impedia a posse do mando e poderio.

E quem duvidar percorra a lista dos senadores do Imperio, em 89, e verificará que 9|10 desses grandes dignitarios, que tinham *de jure* honras de principe, eram modestos homens do povo, filhos de pais obscuros, sem posição social, pobres e sem influencia; entretanto, pelo talento, caracter e independencia, conseguiram elevar-se ás mais altas posições sociaes.

Como o eminente Pimenta Bueno, que de continuo e, depois, porteiro da Thesouraria de S. Paulo, chegou a marquez de S. Vicente, lente da Academia de Direito, deputado, senador, conselheiro de Estado, plenipotenciario, ministro e presidente do Conselho, muitos outros homens de subido valor podia o Imperio apresentar para contrastar com os minguados estadistas das oligarchias estadoaes desta Republica, só aptos para o engrossamento aos regulos que desgovernam a nação brasileira.

O investigador verificará, ainda, que, em 89, tendo realisado o Brasil, entre flores e palmas, a abolição do elemento escravo, reclamado pela civilisação universal, via a sua producção valorisada, a immigração progredindo, o cambio firme acima do par, a instrucção publica disseminada, as estradas de ferro, telegraphos e outros melhoramentos se desenvolvendo com segurança e criterio, o commercio satisfeito e folgado, a lavoura soccorrida, os impostos geraes, provinciaes e municipaes resumidissimos, sendo que o Brasil era o *paiz que menos impostos pagava*; ao mesmo passo, possuia os serviços publicos organisados, magistratura independente e habilitada, legisladores capazes e governo são e honesto.

Depois disso, é natural que, tão surprehendido, como se houvesse cahido do planeta, o investigador indague: quem destruiu tudo isso e nos reduziu a esta miseria material e moral, que vai prosseguindo em sua marcha, até completo anniquilamento da Nação Brasileira, é merecedor de glorificações e apotheoses?

Os idolatras respondem: «Mestre, a vossa obra está degenerada, foste trahido» e quejandas baboseiras, com que mais pretendem zombar da credulidade do povo, que, na sua ingenuidade, póde ainda acreditar nessa patranha.

Não, a Republica que temos é a unica, a legitima, a genuina, fundada por Benjamim Constant, a quem deve caber a gloria de havel-a substituido ao Imperio liberal que possuiamos.

Depois que a instituiu, ninguem dispoz de mais influencia e prestigio do que Benjamim, que foi quem a conduziu desde a bandeira até a Constituição, inclusive a jogatina da bolsa, prodigalidade de concessões, promoções do exercito na praça publica e outras referidas no novo methodo.

Presentearem-lhe logo com a pasta da Guerra, e tal aptidão demonstrou, que, receiosos de que as tropas se insurgissem, foi mistér removel-o.

Tão grande, porém, era a sua influencia, que, em vez de ser demittido do cargo, crearam um Ministerio *ad usum delfini* e deram-lhe a Instrucção, Correios e Telegraphos.

A sua gestão ahi, pondo e dispondo a seu talante, pois a ninguem prestava contas, tomou proporções de verdadeira calamidade publica.

Velho e provecto professor, parecia capaz de melhorar a instrucção publica; em vez disso, metteu-se a reformal-a e foi um desastre completo.

Ainda está bem presente na memoria o insulto que soffreu do ministro do governo provisorio o virtuoso Justino de Andrade, immolado á popularidade da mocidade academica.

Verdade é que, annos após, os proprios estudantes, causadores do desgosto do honrado mestre, chefes de familia hoje e na edade da razão, tentaram desaggravar a offensa irrogada pelo seu collega de magisterio Benjamim Constant, penitenciando-se em romaria á sua memoria, no cemiterio da Consolação.

A justiça, ás vezes, tarda, mas vem sempre.

Entretanto, acreditarão alguns que Benjamim nasceu republicano e, por isso, não quiz morrer sem vêr a Republica implantada no Brasil.

Puro engano.

Em 1887, ainda, quando surgiu a primeira questão militar, no escriptorio do advogado dr. Madureira, á rua do Carmo, Benjamin Constant, em presença do Deodoro e Cunha Mattos, profligou acremente o procedimento do coronel Senna Madureira, que repelliu energicamente a censura de Benjamim *a certos militares desordeiros que trabalhavam para a Republica.*

Testemunhas ainda vivas contestam o republicanismo de Benjamim Constant, dous annos antes da proclamação da Republica.

Soffreu, então, grave perseguição do Imperio, se inquirirá. Vejamos.

Benjamin dizia-se amigo particular do Imperador, que o encarregou do ensino de mathematicas aos Principes D. Pedro e D. Augusto.

Em 15 de novembro, exercia elle os seguintes empregos remunerados: lente e director do Instituto dos Cegos (como tal tinha casa de residencia fornecida gratuitamente); director e lente da Escola Normal, lente da Escola Militar, do Instituto Commercial etc. etc.

Desses empregos, além da casa e soldo de sua patente, auferia por anno cêrca de 30 contos de ordenados.

Para bem se poder avaliar o que representava então essa quantia, é preciso que saibam os moços de hoje que um ministro de Estado, no tempo do Imperio, percebia mensalmente 1:000$000, sujeito ao desconto de 50$, aluguel de carro, ficando liquido 300$ por mez.

O conselheiro de Estado ordinario, 4:800$ annuaes e extraordinario, 2:400$.

O ministro do Supremo Tribunal de Justiça, 9:000$, tambem annuaes, e o presidente da Provincia de S. Paulo, 6:000$ por anno! E eram esses os mais altos funccionarios do Imperio.

Era, pois, Benjamin Constant o funccionario publico que mais avultados vencimentos recebia dos cofres publicos.

Quando, em 1889, no Ministerio Lafayette, o ministro do Imperio, conselheiro Francisco Antunes Maciel, submetteu a despacho o decreto que regulava as incompatibilidades dos cargos publicos e prohibia as accumulações, o Imperador resistiu muito em sanccional-o e, por fim, em falta de argumentos, perguntou ao ministro: «O BENJAMIM FICA PREJUDICADO PELO DECRETO?»

O ministro, comprehendendo a recusa do Imperador, respondeu que elle nada soffreria e, dias depois, em aviso explicativo, dava interpretação ao decreto, por fórma a que Benjamim continuasse no goso dos seus multiplos e rendosos empregos.

E' que este não era ainda fanatico da *egualdade*.

Mas não se deve esquecer que Benjamim Constant, no governo provisorio, teve o cuidado de melhorar os seus pingues vencimentos, pois os ministros passaram a perceber, desde logo, 3:000$000 mensalmente, sendo o carro pago pela respectiva Secretaria.

Mezes depois de installados no governo, lembraram-se os ministros patriotas de se abonar mais uma ajuda de custo de 4:000$000, para despesa de primeiro estabelecimento, apesar de já aboletados; e Benjamim, que residiu sempre no Rio, patrioticamente, não só abiscoitou a sua ajudazinha, como não lhe repugnou egual dóse, ao ser transferido da pasta da Guerra para a da Instrucção.

Patriotismo bem custa caro e não póde ser cotado a preço egual ao dos estadistas do Imperio, nessa materia realmente atrazadissimos.

Mas Benjamim era um puro, um sonhador, que aspirava á perfeição de sua patria, e, descrente da Monarchia, preferiu a Republica.

Para attingir a essa perfectibilidade, foi revogando a lei Saraiva, pelo regulamento gazúa Cesario Alvim, o qual, pela imprensa, posteriormente, deu a paternidade desse monstrengo ao sr. Campos Salles, que obedeceu ao receio de ser o governo provisorio derrotado no dominio daquella lei.

E era para temer essa lei que, durante oito annos de execução, derrotou sete ministros: —Homem de Mello, Pedro Luiz, Paula e Sousa, Silva Mafra, Fleury, Matta Machado e Portella—, que, por esse motivo, resignaram os respectivos cargos.

Ah! tempos esses.

Acreditarão, talvez, que Benjamim Constant foi levado ao 15 de novembro por desgostos pessoaes e amarguas queixas contra o gabinete de 7 de junho, a ponto de esquecer tudo quanto devia ao velho Imperador e á sua Augusta Familia, de quem se dizia amigo particular?

Indaguemos.

Benjamim Constant era dos mais assiduos frequentadores da *Tribuna Liberal* e, em amiudas palestras, revelava-se exaltado enthusiasta do chefe desse gabinete, o sr. visconde de Ouro Preto.

Ahi recebeu o sr. dr. Carlos de Laet, redactor daquella folha, effusivas congratulações, quando foi eleito deputado, assim como encomiastica carta de outro republicano *não menos historico*, o coronel Marciano Magalhães (irmão de Benjamim) que se glorificava, assignando-se correligionario do notavel publicista.

Ainda, em novembro de 89, poucos dias antes da proclamação da Republica, procurava Benjamim Constant, na *Tribuna Liberal*, ao dr. Laet, para obter do *nefando* gabinete Ouro Preto a nomeação de seu genro para lente do Collegio de D. Pedro II.

E que, mesmo nesse tempo, tambem no genro provava ser sogro e homem pratico.

*Primo vivere, deinde philosophare.*

O *execrando* gabinete, o ultimo com que o Imperio *idolatrou* o Brasil, oito dias antes desta Republica que o tem levado á prosperidade que estamos vendo, nomeou o genro de Benjamim, e este não se demorou em ir abraçar, gratissimo, ao então correligionario dr. Laet.

Apesar de tudo, Benjamim não era um máu, era apenas um doente. Todos os actos de sua vida o provam, e o historiador imparcial, para definil-o e justificar a sua memoria, terá de recorrer ao estudo das enfermidades mentaes.

Atrozes foram os seus ultimos dias de soffrimento, e os medicamentos com que lhe attenuavam as dores só os ingeria, quando lhe affirmavam que o *Imperador assim o determinara.*

Paz á sua alma.

Mas não continuem a formar lendas que se dissipam como o fumo ao sopro da brisa; ensinem á mocidade: *Quos Deus vult perdere prius dementat.*

TACITO

# TELEGRAMMAS

*Serviço especial d'O Commercio de São Paulo*

### INTERIOR

RIO, 8

Falou-se aqui que o dr. Carneiro de Castro, chefe de policia, receberá uma manifestação no dia 15 deste, pelo segundo anniversario de seu cargo.

—Para a commemoração do dr. Manoel Victorino, a realisar-se amanhã, foram destacadas diversas forças do exercito.

—Por causa das depressões notadas no calçamento de asphalto, e motivadas por estacionarem nelle veiculos pesados, o dr. Pereira Passos, prefeito municipal, vai mandar construir nas ruas faixas laterais de tijolos publicados.

—O orçamento da Guerra, no Senado, contém emendas que propõem a abertura de um credito de dezenove contos para a reconstrução da Escola Militar e restabelecimentos dos arsenaes de guerra do Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

—

RIO, 8

Na hora do expediente, o sr. Barata Ribeiro trabou ainda da questão referente aos alliciados de obitos.

Na ordem do dia, foi approvada a seguinte materia:

—proposição da Camara dos deputados, n. 158, de 1901, auctorisando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 22:430$000 para pagar á Amazon Steam Navigation Company a subvenção relativa aos mezes de novembro e dezembro de 1893, de accordo com o contrato celebrado em 22 de outubro de 1892;

—projecto do Senado, n. 10, de 1904, auctorisando o governo a desapropriar o predio da praça da Republica, n. 103;

—proposição da Camara dos deputados, n. 107, de 1904, auctorisando o presidente da Republica a applicar no preparador de historia natural medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Antonio Sattamini, a disposição da lei n. 158, de 21 de julho de 1893, considerando-o lente substituto da mesma faculdade, designando-lhe a secção que lhe compete pelas provas dadas em concurso e segundo as conveniencias do ensino.

—No dia 15 de novembro, formarão em frente ao quartel general, commandadas pelo general Marinho, divisões compostas das tres armas, as Escolas do Realengo e militar do Brasil.

O carro do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, será escoltado pela cavallaria do Collegio Militar.

O sr. Rodrigues Alves assistirá ao desfilar das tropas de uma das janellas do quartel-general.

—Assumiu o logar de vice-inspector do Arsenal de Marinha o capitão de mar e guerra Oliveira Freitas, e de capitão do porto, o sr. José Ramos da Fonseca.

—O navio-escola *Benjamin Constant* partirá amanhã para Las Palmas.

—O almirante barão de Teffé obteve licença para residir na Europa.

—O dr. Paula Guimarães, recentemente nomeado general do corpo de saude do exercito, recebeu uma manifestação do pessoal da Secretaria da Camara, o qual lhe ofereceu rica corbeille de flores, sabado, por essa occasião, o sr. Honorio Reis, director da Secretaria.

—

RIO, 8

O marechal Arcoiba, ministro da Guerra, mandou voltar as ordens respectivas aos batalhões concentrados na fronteira de Laranjeiras, visto estar perfeitamente tranquilla a situação do Paraná.

—Chegou a esta capital, de regresso da Europa, o sr. Vitaliano Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, de esta capital.

—Chegou hoje a esta capital a companhia Italiana Ferrea Bonilli.

—Na Camara do Rio, de accordo com a Mesa e o governo, Aplauso Andrade.

O nosso homenageado foi orador o sr. Bueno Filho, Andrade Figueira e o autor-mor, que [illegible] e na Santa Casa.

O sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, não comparecerá á festa do Club Militar. Estarão presentes os sr. J. Seabra, Lauro Muller e marechal Arcoiba.

Os outros ministros [illegible]

—

RIO, 8

[illegible]

Presidia a [illegible] o sr. [illegible] nomeou.

O sr. [illegible] o projecto [illegible] e [illegible] para [illegible] na [illegible].

Na ordem do dia, foi [illegible] Barata Ribeiro [illegible] Andrade Figueira [illegible] e [illegible] para a Republica [illegible] Paulo.

Foi approvada toda a materia da ordem do dia, que consta, entre outros, dos projectos, do seguinte:

—parecer n. 204 C, de 1904, [illegible] emendas offerecidas ao [illegible] do projecto n. 204, desde annos, que [illegible] de pessoal do Ministerio da Industria e Negocios Interiores [illegible] de 1905;

—projecto n. 77 B, de 1904, substitutivo offerecido ao projecto n. 47, desde annos, permittindo a faculdade de cursar o curso [illegible] pelo systema de exames parcelados aos [illegible] que [illegible] pelo menos, uma approvação em qualquer dos preparatorios exigidos para a matricula nos cursos superiores da Republica, e dando outras providencias;

—projecto n. 261, de 1904, [illegible] do numero, classes e vencimentos do pessoal do Laboratorio Nacional de Analyses, da alfandega do Rio de Janeiro;

—projecto n. 115, de 1904, permittindo aos funccionarios civis federaes, [illegible] de [illegible] a sociedade anonyma Cooperativa Civil dos Funccionarios Publicos [illegible] dos dous terços dos vencimentos, para pagamento de [illegible] que lhes tenham sido feitos pela mesma sociedade, e dá outras providencias, com parecer da Commissão de Fazenda e Industria e do de Orçamento.

E, recordo com grande satisfação o discurso que o sr. deputado Alfredo Ennes vai proferir amanhã na Camara.

—

RIO, 8

O Thesouro Federal remetteu para Londres, quinta-feira, quatrocentas e quarenta mil libras, para augmentar o fundo de reserva ou de garantia do real alli.

—O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, dirigiu aos bancos do Rio Branco, ministro do Exterior, um officio, declarando que são [illegible] os saldos do chapeo de Chile importados do Peru e que actualmente não passam directos a Londres.

Nesse mesmo officio, o ministro da Fazenda communica que vai ser aberta concorrencia para o arrendamento da grande fazenda nacional «Santa Cruz».

—Foi, pela madrugada, o engenheiro Bordewarth, com seiscentos trabalhadores, cercou a quarta turma de operarios da Avenida Central, esbordoando-os covardemente.

Muitos trabalhadores ficaram feridos.

—

RIO, 8

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Washington*, de Buenos-Aires, e *Rio Amazonas*, de Genova.

Sahiram: *Moguy*, para Victoria; *Annie*, para Iguape; *Itabira*, para Porto Alegre; *Carsevellas*, para Santos e *Washington*, para Genova.

RIO, 8

O Thesouro remetteu á Delegacia Fiscal, no Rio Grande do Sul, mil e duzentos contos em substituição das notas recolhidas.

—Até 31 de outubro passado, existia em circulação papel moeda na importancia de seiscentos e setenta e tres mil, novecentos e trinta e quatro contos, duzentos e quarenta e nove mil e quinhentos reis.

O troco do nickel do padrão antigo attingiu hoje a somma de trinta e cinco contos e oitocentos mil reis, o desconto das notas em recolhimento foi hoje de oito contos, setecentos e vinte um mil reis.

—Reunir-se-á amanhã, ás onze horas, a commissão especial que tem de examinar e discutir o regulamento da lei da vacinação obrigatoria.

A commissão é composta dos dr. Feijó Junior, director da Faculdade de Medicina; Rocha Faria, lente de hygiene; Nascimento Silva, lente de medicina legal; Rodrigo Lima, presidente da Academia de Medicina, todos estes medicos foram nomeados pelo ministro do Interior.

Fazem parte ainda da commissão os deputados Manoel Duarte, autor do projecto, Teixeira Brandão, relator, Rodrigues Doria e Malachias Gonçalves, da commissão de Saude da Camara; [illegible], Cavalcanti, e [illegible], redactores do projecto, Bulhões Carvalho, presidente do Instituto de Advogados e deputado Alcindo de Abreu e Melo Mattos.

As [illegible] aos delegados do dr. Oswaldo Cruz, director da Saude Publica, sobre o direito de [illegible].

Foi [illegible] o sr. [illegible] J. Seabra, ministro do Interior.

—Chegou hoje grande comboio [illegible] Ferreira [illegible] ultimo [illegible] um que [illegible].

—

RIO, 8

O [illegible] Paraná [illegible] Manaos, por falta de alimento da [illegible] do Acre [illegible] carro [illegible] Lopes [illegible].

[illegible] Paraná [illegible] Manaos, por falta de alimento da [illegible] do Acre [illegible] carro [illegible] Lopes [illegible].

[illegible] que estava presidindo a [illegible] Repulo, Angelo [illegible] [illegible] em [illegible].

—

RIO, 8

Estatistica

Presidia a [illegible] o sr. [illegible] nomeou.

O sr. [illegible] o projecto [illegible] e [illegible] para [illegible] na [illegible].

Na ordem do dia, foi [illegible] Barata Ribeiro [illegible] Andrade Figueira [illegible] e [illegible] para a Republica [illegible] Paulo.

Foi approvada toda a materia da ordem do dia, que consta, entre outros, dos projectos, do seguinte:

—parecer n. 204 C, de 1904, [illegible] emendas offerecidas ao [illegible] do projecto n. 204, desde annos, que [illegible] de pessoal do Ministerio da Industria e Negocios Interiores [illegible] de 1905;

—projecto n. 77 B, de 1904, substitutivo offerecido ao projecto n. 47, desde annos, permittindo a faculdade de cursar o curso [illegible] pelo systema de exames parcelados aos [illegible] que [illegible] pelo menos, uma approvação em qualquer dos preparatorios exigidos para a matricula nos cursos superiores da Republica, e dando outras providencias;

—projecto n. 261, de 1904, [illegible] do numero, classes e vencimentos do pessoal do Laboratorio Nacional de Analyses, da alfandega do Rio de Janeiro;

—projecto n. 115, de 1904, permittindo aos funccionarios civis federaes, [illegible] de [illegible] a sociedade anonyma Cooperativa Civil dos Funccionarios Publicos [illegible] dos dous terços dos vencimentos, para pagamento de [illegible] que lhes tenham sido feitos pela mesma sociedade, e dá outras providencias, com parecer da Commissão de Fazenda e Industria e do de Orçamento.

E, recordo com grande satisfação o discurso que o sr. deputado Alfredo Ennes vai proferir amanhã na Camara.

—

RIO, 8

O Thesouro Federal remetteu para Londres, quinta-feira, quatrocentas e quarenta mil libras, para augmentar o fundo de reserva ou de garantia do real alli.

—O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, dirigiu aos bancos do Rio Branco, ministro do Exterior, um officio, declarando que são [illegible] os saldos do chapeo de Chile importados do Peru e que actualmente não passam directos a Londres.

Nesse mesmo officio, o ministro da Fazenda communica que vai ser aberta concorrencia para o arrendamento da grande fazenda nacional «Santa Cruz».

—Foi, pela madrugada, o engenheiro Bordewarth, com seiscentos trabalhadores, cercou a quarta turma de operarios da Avenida Central, esbordoando-os covardemente.

Muitos trabalhadores ficaram feridos.

—

RIO, 8

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Washington*, de Buenos-Aires, e *Rio Amazonas*, de Genova.

Sahiram: *Moguy*, para Victoria; *Annie*, para Iguape; *Itabira*, para Porto Alegre; *Carsevellas*, para Santos e *Washington*, para Genova.

—Os republicanos venceram as eleições nas provincias de Alemtejo e Extremadura.

—

LISBOA, 8

Chegaram a esta capital as bagagens de alguns dos officiaes victimados da cidade armada pelos cuanhamas, em Angola, a expedição portugueza, do commando do capitão Aguiar.

Os passageiros que vieram da Africa contam que a luta entre os soldados portuguezes e os selvagens durou 5 horas.

Os selvagens investiram contra os soldados portuguezes em successivas cargas de lança e, depois de matar alguns officiaes, os cuanhamas mandaram entregar, em Humbe, o interprete que tinha acompanhado as forças desde Mossamedes.

O governo negou hoje, aos Camaradas dos deputados e dos pares, que se tratou de Lisboa se tornarem residencia.

—Se provou que o desastre das forças portuguezas no Cuneme foi devido ao facto de que se apoderou das forças portuguezas.

Os selvagens receiam nos alcançar de [illegible].

TOKIO, 8

Nesta cidade, fazem-se já festas pela tomada de Porto Arthur, que não demorará, visto já estar em poder das forças japonezas todo o norte da praça citada.

Dizem telegramas que as forças japonezas não tardarão a tomar os bairros proximos, já dominados pelas tropas japonezas.

PETER-LEBOG, 8

O czar, ao despedir-se do almirante Rojestvensky, disse-lhe: «Fiado plena confiança na vossa pericia e patriotismo».

—

[illegible]

—

[illegible]

—

PARIS, 8

[illegible]

—

MADRID, 8

[illegible]

—

PARIS, 8

[illegible]

—

LONDRES, 8

[illegible]

—

LONDRES, 8

Os japonezes atacaram Linoyang, sendo repellidos com enormes perdas.

TOKIO, 8

O governo japonez emittirá brevemente um emprestimo de dois milhões esterlinos, distribuidos em partes eguaes pelas praças de Nova-York e Londres.

O typo do emprestimo [illegible] 4 1|2 [illegible] juros, de [illegible] por cento.

—

PARIS, 8

Consta, o ultimo [illegible] que [illegible] o deputado [illegible] ao Camara [illegible] Andre, [illegible] da Guerra, [illegible] exercito [illegible].

—Confirma-se [illegible] o general Andre, [illegible] manifestado [illegible] da [illegible].

—

LISBOA, 8

O sr. Hintze Ribeiro [illegible] na Camara a [illegible] do [illegible] que [illegible] nas eleições municipaes.

O sr. Pereira Miranda, ministro do Reino, [illegible] Ministerio, declarando que a [illegible] do governo [illegible] que [illegible].

—

PARIS, 8

[illegible]

—

PETERSBURGO, 8

O Czar partiu hoje em visita de inspecção aos corpos militares.

—Os jornais desta capital noticiam que foram agraciados com varias ordens honorificas diversos officiaes de Porto Arthur.

Os generaes Fock e Mistchenko foram condecorados com a ordem de S. Jorge.

—

SEUL, 8

Foi invadida a cidade de Kiong, provincia de Hanan, por insurrectos indigenas.

—

CADIZ, 8

Partiram, hoje, deste porto, com destino a Republica Argentina, mil emigrantes, procedentes das provincias de Andalusia e da Galiza.

Os seus passaportes declaram que fogem á fome e á miseria que estão soffrendo no seu paiz.

—

CONSTANTINOPLA, 8

Passou hoje o Bosphoro o cruzador *Wlademir*, da esquadra voluntaria russa, dirigindo-se para o Mediterraneo.

—

WASHINGTON, 8

O governo do Mexico apresentou ao governo americano as bases de um tratado de arbitragem.

—

PARIS, 8

A Camara concedeu por quatrocentos e oitenta votos, contra cento e quarenta e um, licença para o deputado Syveton ser processado.

—O ministro da Agricultura declarou hoje na Camara que não concorda com a abolição dos direitos de [illegible] por causa dos [illegible].

—

PARIS, 8

O [illegible] continua [illegible] na Camara, sendo provavel que seja [illegible] por grande maioria.

## O CAFÉ

O mercado do Havre abriu hontem calmo, a 16 francos, com alta de 1|4; Hamburgo, estável, a 37 pfennigs e 1|4, mantendo Londres estável, a 32 shillings e 6 d., com alta parcial de 3 d.

Em Nova-York foi considerado [illegible] dia de hontem.

A [illegible] de Santos [illegible] do mercado do Havre e [illegible] parcial de [illegible] no dia [illegible].

A [illegible] de 24.000 sacas.

Entraram hontem 20.000 sacas, em Santos, e 18.000, no Rio.

O mercado de Santos [illegible] [illegible] do dia.

A [illegible] de 21.000 sacas.

Consultar o *Centro do Commercio de Café de S. Paulo*.

Movimento de hontem:

| | |
|---|---|
| Rio [illegible] | [illegible] |
| Rio [illegible] | [illegible] |
| Rio [illegible] | [illegible] |
| Rio [illegible] | [illegible] |

## O CAMBIO

(DE S. PAULO)

[illegible]

## O ALGODÃO

Cotações em Liverpool de [illegible] de Fevereiro, [illegible] e [illegible] [illegible] do dia.

Novas [illegible] d'O Commercio de São Paulo

Fechamento de hontem, 8 de novembro de 1904

Fevereiro, [illegible] por kilo

Março, [illegible] por kilo

Abril, [illegible]

Maio, [illegible] por kilo

A Parte Commercial, na quarta pagina.

# Notas Fluminenses

*Rio, 7—11—904*

No Senado, anteontem, os srs. Muniz Freire e Rosa e Silva occuparam-se da reforma eleitoral.

O senador pelo Espirito Santo tido e havido como um homem aereo, cauteloso e intelligente. Nada nos conta em opposição a esses conceitos, e, por isso, as suas palavras merecem [illegible].

[illegible] Tor [illegible] nesta reforma, porque, se as boas leis não extinguem costumes, podem modifical-os, e, no nosso paiz, ha o exemplo da modificação completa dos costumes eleitoraes com a lei de 9 de janeiro de 1881.

Ora, ainda ha dias, nesta mesma folha, um dos nossos mais justamente considerados jurisconsultos — e que, tendo exercido com raro brilhantismo eminentes cargos na suprema administração publica, está nos casos de julgar da materia, quaesquer de inutil a referida reforma.

Acompanhamos o modo de pensar do illustre sr. conselheiro Candido de Oliveira.

Não ha lei eleitoral que impossibilite a fraude, se esta estiver nos designios dos directores politicos.

E vamos até ao ponto de considerar que tão cedo o povo não se illudirá com as promettidas garantias da liberdade do voto, embora as exprimam em linguagem solenne e carrancuda.

O Brasil, observou o sr. Rosa e Silva, tem retrogradado no regimen eleitoral, considerando-se isso effeito dos costumes politicos e das primeiras leis eleitoraes do seu novo regimen. Não é possivel, porém, que as eleições continuem pelo processo actual, e tudo quanto póde garantir o eleitorado e a verdade da representação nacional está consignado no projecto.

Não duvidamos destas asserções: as primeiras pertencem ao dominio publico, as segundas serão reaes, mas de certo deixarão de ser proficuas.

O que acaba de aqui succeder com as eleições municipaes é uma prova eloquente de que ninguem, ou, pelo menos, a maior parte, não quer mais saber dessas questões. O intendente mais votado não conseguiu reunir 600 sufragios e talvez se pressuma um legitimo representante dos munícipes.

Antes de se decretar uma nova lei, cumpria decretar uma reforma nos costumes, abolindo as victorias conhecidas da vespera com segurança mathematica.

O futuro estatuto pelo qual o sr. Rosa e Silva se tem batido, com louvavel empenho, assegura, porventura, a eleição de um candidato monarchista?

O que se passou com o sr. conselheiro Andrade Figueira evidencia a impossibilidade de um tal resultado. E não será preciso que o pretendente se declare monarchista: bastará apresentar-se em opposição ao governador do Estado por onde deva correr o pleito.

A derrota seria positivamente inevitavel, ainda mesmo que o candidato obtivesse esmagadora maioria.

Nos fabricos das actas e, depois, no reconhecimento, as conclusões diriam o triumpho ao amigo da situação, ou ao partidario do regimen.

Desde, pois, que a nova lei eleitoral traz, desde já, em seu bojo essas clausulas negativas, as outras não serão obedecidas, e encontrarão meios de se conformar com os desejos e as necessidades dos dirigentes.

Inutil reforma, portanto.

R. A.

# Notas e noticias

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

## EDUARDO VII

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

—

**onde a Inglaterra tem dilatado o seu prestigio e o seu dominio, reconhirão sobre o nome de Eduardo VII, hoje que elle completa sessenta e tres annos.**

A' colonia ingleza desta capital, as nossas saudações pelo dia de hoje.

---

Depois de percorrerem varios pontos da linha Sorocabana, regressaram hontem, á noite, a esta capital os deputados federaes que vieram a S. Paulo a convite do sr. dr. Alfredo Maia, superintendente da Companhia Sorocabana.

Só amanhã os excursionistas deverão regressar ao Rio.

---

Passando hoje o anniversario do rei Eduardo VII, da Inglaterra, o sr. presidente do Estado mandara o tenente Coutinho, seu ajudante de ordens, cumprimentar o sr. Percy Lupton, consul inglez nesta capital.

---

## Exhumação e autopsia

Pelo primeiro trem da Sorocabana, seguem hoje para Santa Cruz do Rio Pardo os srs. dr. Pinheiro e Prado, 2º delegado auxiliar, dr. Archer de Castilho, medico legista da policia, e o escrivão sr. Bertrand.

A autoridade vai alli abrir inquerito sobre o assassinato de José Antonio Monteiro, que exercia o cargo de 2º supplente do subdelegado do Salto Grande do Paranapanema, sete leguas distante de Santa Cruz.

Logo que se deu o crime, o cadaver foi espalhado, sem que se fizesse um exame qualquer, a despeito dos protestos de muitas pessôas que presenciaram o facto.

E é por isso que o sr. dr. chefe de policia designou agora um medico legista para proceder a exhumação e a autopsia do cadaver.

Pelo mesmo trem seguirá uma turma de desinfectadores da Directoria do Serviço Sanitario.

---

Ao juiz da 4ª vara criminal foi requerida uma ordem de *habeas-corpus* preventivo a favor de d. Leonor Emilia de Carvalho, que se acha ameaçada por seu pai José Henrique de Carvalho, residente em Jaquery.

O juiz mandou ouvir o promotor publico.

---

O sr. presidente do Estado despachara hoje com o sr. dr. Alburquerque Lins, secretario da Fazenda.

---

Regressou hontem do Rio, pelo nocturno, o sr. dr. Antonio de Godoy, chefe de policia.

---

**Foi hontem distribuido ao cartorio do 1º oficio do Jury o processo de responsabilidade instaurado contra o sr. João Florindo, ex-thesoureiro do Thesouro estadoal. Os autos devem ser dados com vista ao dr. 1º promotor publico, para denuncia.**

---

No dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do juiz de 1ª vara, devem reunir-se os mesarios de todas as mesas eleitoraes desta capital e demais interessados, afim de se proceder a apuração das eleições realizadas para juizes de paz.

---

Reuniu-se hontem, ao meio-dia, na sede da Sociedade Paulista de Agricultura, a commissão promotora da exposição de fructas, que deve realisar-se brevemente nesta capital.

Pelo sr. Alberto Lofgren foi apresentado o projecto do programma a ser organisado para esse certamen, o qual constara de seis secções, assim distribuidas: 1ª, fructas em geral; 2ª, formação de pomares; 3ª, conservação e protecção; 4ª, reproducção e multiplicação das arvores fructiferas; 5ª, tratamento, colheitas, conservação e transporte de fructas, industrias derivadas.

Os srs. Abelio Soares e dr. Antonio Carlos de Assumpção explanaram o seu modo de pensar a respeito da propaganda de exposição, apoiado e coadjuvado aos interessados, municipalidades etc.

Na proxima reunião, o sr. A. Lofgren exporá a forma pratica de ser levado a effeito a exposição, cogitando da fundação da escolha de local.

---

Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, na Camara Municipal, a sessão extraordinaria para o recebimento e abertura das authenticas dos diplomas eleitoraes de vereadores, realisadas a 30 do mez proximo findo, no municipio da capital.

---

## Furto de doze contos

Prosegue a policia e ainda ha de proseguir por muito tempo, no posto policial de Santa Ephygenia, o encanado furto dos doze contos subtrahidos a casa Zambotti, a rua da Conceição, n. 34.

O sr. Raul Vicente continua atrapalhado com a chiinerie que em tão má hora chamou a si.

O delegado do posto e os demais subdelegados vão fugindo com o corpo, e bem feito serão, se se envolverem naquella barafunda que ninguem comprehende.

Quem educou o Malheiro, que o diga — ha dia e meio, prolongou, e o sr. dr. Arcanjo Cerqueira, 3º delegado, tem-no repetido todas as vezes que o sr. Raul Vicente pretende desarcorcoar-lhe a corda.

O joven subdelegado de Santa Ephygenia, que nem por sonhos imaginou ser tão trabalhosa uma diligencia policial, prendeu Angelo Zambotti, e, depois, pôbe em liberdade; teve o mesmo procedimento com respeito ao empregado Antonio Thomazini, chamou todos os moradores da rua da Conceição e adjacencias para depor no inquerito, e, por fim, descobriu *cabalmente* o crime, colhiu que os verdadeiros responsaveis deste facto são Giuseppe Pizzi, Luigi Bordelle, e Arthur Salleti, os quaes, incitamentemente, abriram a *gazuare*, se não nos enganamos, pelo vapor *Les Andes*, que zarpou ha poucos dias do porto de Santos.

Já o dr. Santos, o sr. Raul Vicente, que vai sendo mandado com o bilhete que lhe vem roubar o sorriso e a tranquillidade do espirito, que teia estes deliciosos periodos, que com a decida venia, transcrevemos das ultimas de uma folha vespertina de hontem, periodos tão interessantes, quão sublimes:

A noite quando alcança o cerebro do homem, fecha a porta de artes de verdadeira loucura, ou de coisas extravagantes.

Possuido de qualquer mania, o homem se preocupa com architectar planos, cuja pratica, quasi sempre lhe dá resultados funestos.

---

## THEATROS ETC.

### Sant'Anna

Devem estar lembrados ainda os requentadores da Sant'Anna da deliciosa impressão que nos deixou a peça de nome, Fred. Gressac e Francis de Croisset—*La Passerelle*, aqui representada ha pouco mais de dous annos, pela primeira vez.

O espirito requintadamente parisiense que o talento de uma mulher elegante e de um fino artista das lettras difundiu pela peça, a vivacidade algum tanto livre dos dialogos, condimentados com admiravel naturalidade, a justeza dos conceitos enunciados com uma verve e uma leveza *sans-chic*, tudo isso realçado, animado, pelo talento de essai, pela arte subtil da Réjane, tornaram inapagavel a impressão que nos causou a primeira representação da *Passerelle*.

E' inimitavel a interpretação que Réjane deu aquelle type de Jacqueline, com a sua alegria meio estouvada e meio pedante no 1º acto; a sua ironia, a sua distincção, a sua graça encantadoramente feminina no segundo, e a sua astucia adoravelmente provocante, no terceiro.

Ninguem como a Réjane sabe melhor fazer resaltar os graciosos contrastes de que está cheia a peça, os pequenos detalhes, que constituem o seu maior encanto, como naquella scena em que Jacqueline, a petulante Jacqueline, se transforma deante do espelho na ingenua e timida donzella provinciana, para acalmar os provaveis ciumes de mme. du Mulin, e, depois, no segundo, na scena do jantar, em que ella patenteia a sua apurada distincção e a finura do seu espirito, para que o marido pudesse estabelecer o parallelo entre ella e a amante, colerica e ciumenta.

Por tudo isso a nossa expectativa, ao ser annunciada a peça pela companhia Eduardo Victorino, francamente, não era muito favoravel. Era innevitavel o confronto e a ainda está muito fresca, por ter sido muito viva, a impressão que nos deixou a primeira representação da peça.

Esperavamos um desastre para a companhia. A nossa expectativa, porem, foi illudida: a companhia foi muito mais do que esperavamos, não se tomando em linha de conta os inevitaveis defeitos da mise-en-scene e outros.

A Réjane não só emprestava o brilho do seu talento e o encanto da sua graça a peça, como sabia arranjar com suprema arte e elegancia o interior onde ella se movia. Os tapetes, os vasos de flores, os *bibelots* com que ella adornava a scena, eram arranjados por ella mesma; e isso, que é um dos requisitos imprescindiveis do bom desempenho da peça e que é cuidadosamente descripto pela mulher elegante que é a sua mucora, faltou por completo hontem.

A *diseuse*, que é uma das qualidades essenciaes dos personagens que nem Gressac e o elegante chronista do *Echo de Paris* puzeram em scena, não foi comprehendida pelos artistas portuguezes.

Tirando-se, porem, essas futilidades, que são, as vezes, tudo, o resto correu bem, cabendo indiscutivelmente os primeiros elogios a sra. Maria Falcão, que, se não nos fez esquecer a Réjane, já se vê, conseguiu, entretanto, dar-nos uma *Jacqueline* e isso não esperavamos della. Desde a sua entrada no primeiro acto, até a encantadora scena da seducção no ultimo, ella se conservou sempre no mesmo nivel.

A ardorosa e ciumenta mme. *du Mulin* encontrou na sra. Emilia de Oliveira uma interprete bastante acceitavel.

*Bernaine*, o advogado bonacheirão, teve no artista Pato Muniz um bom interprete e Grijo deu-nos um *barão de Gardannes* airoso, bem vestido, fatil e cheio de prosapia, como convem a um leão da moda, ou Lovelace.

João Luso conseguiu transportar para o portuguez toda a graça esfusiante dos dialogos, o que não era facil empresa.

Foi pena que a concorrencia de espectadores fosse tão pequena.

— Hoje repete-se a comedia — *Os filegonis do lar*.

---

## Polytheama-Concerto

Casa regular e muitos applausos ao finaccio de hontem.

Para sexta-feira, annunciam-se novas estreas.

---

No terreno pertencente a Chacara dos Inglezes, no bairro da Luz, o 1º batalhão da Força Policial, sob o commando do sr. major Pedro Arthur Rodrigues Xavier, ter hontem, das 3 horas da tarde as 5, exercicios preparatorios para a parada militar que se realisará no dia 15 de novembro.

---

## Espaldeiramento

Na estação da Luz, a chegada do ultimo trem da noite, houve hontem grande alvoroço, na forma do costume, entre os cocheiros de carros de praça.

O facto de ter um cavalo criado insultado um dos cocheiros provocou uma reacção por parte deste e, surgindo como por encanto, no local, o alferes José Quintino de Freitas, o pequeno incidente tomou as proporções de um conflicto.

O alferes, que não sabemos em que caracter se achava na estação da Luz, deu ordem a todos os praças condutores que espaldeirassem os cocheiros.

E foi o que se deu. Com verdadeira scena de selvageria. A cocheirada, desenfreada, saltando dos carros, atirou-se contra os cocheiros, levando de cambalhota quem quer e outras pessoas que se atravessavam, provocando a reacção e que, esbofeteados, foram levados para a Central.

Ficaram feridos: João Pedro Filho, Silverio Alberi, Benevenuto Bertione, Pedro Hugo, Eugenio de Gravio e outros.

A policia de Santa Ephygenia prosegue em tomar conhecimento do facto.

---

Bernardino Alves, que ha cerca de rua Mamore, n. 70, recebeu um tiro de revolver do seu marido Gabriel de Moraes, ferido por nos noticiado, melhorou, hontem, na Santa Casa de Misericordia.

O seu amante, que, após o delicto, tentou suicidar-se, acha-se em estado lastimoso.

O cadaver de Bernardino Alves acha-se no necrotherio do cemiterio da Araça para ser autopsiado.

---

O delegado de Desalvado comunicou ao sr. dr. chefe de policia ter apprehendido varias roletas e outros apparelhos de jogo, em uma casa que deu numa casa de tavolagem.

---

## Scena de ciumes

No hospital da Santa Casa de Misericordia, falleceu, ao meio-dia de hontem, a nacional Bernardina Alves, contra a qual o seu marido Gabriel de Moraes atirara, ha tres dias, um tiro de revolver, cujo projectil se lhe encravou no ouvido direito.

A scena de ciumes passou-se na casa de residencia do casal, á rua Mamore, n. 70, tendo Gabriel de Moraes, após o crime, tentado suicidar-se, disparando tambem um tiro no ouvido.

Ficou ferido em hontem hospitalisado.

O cadaver de Bernardina foi autopsiado hontem, ás 3 horas da tarde, no necrotherio da Santa Casa, pelo medico legista da policia, sr. dr. Arnaes de Castilho.

---

### TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição Geral dos Telegraphos, estavam e foram os seguintes telegrammas:

De Santos, para Circulo de Pelotas, para Circulo, de Iguape, para Mechanica, rua Santo Antonio, 37, de Campinas, para João Gomes Teixeira, S. Bento, 69, e da Bahia, para Plinio e Pinheiro.

---

Em Santa Rita do Passa Quatro, estiveram hontem em julgamento o processo em que é reo o tenente-coronel Manoel Pereira Cavalcanti, accusado como mandante do assassinato de que foi victima o ex-juiz de direito daquella comarca, dr. Moyses Correia do Amaral.

A sessão foi presidida pelo respectivo juiz de Direito, sr. dr. Affonso Euzebio Joly, servindo de promotor publico interino o sr. dr. Luiz Arantes Dantas.

A accusação particular foi confiada ao sr. dr. Thiago Quasso.

Prolunciaram a defesa do reo os advogados, srs. drs. João Silverio, Amancio Penteado, Raul Soares, Vieira de Mello e Mario Moura.

O Tribunal esteve guardado por muitas praças de policia, tendo ingresso no recinto apenas as pessôas que se achavam munidas de cartões assignados pelo juiz.

O destacamento policial, com o novo reforço que recebeu, elevava-se a quarenta praças, afim de se evitarem perturbações da ordem.

## CHRONICA SOCIAL

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Amelia de Abreu, filha do sr. Antonio Antunes de Abreu, negociante nesta praça.

A senhorita Agar Clotildes da Fonseca, filha do finado sr. Antonio Henriques da Fonseca e cunhada do sr. dr. Benjamin Emygdio Ribeiro, clinico em Campinas.

O sr. José Antonio Nogueira, academico de Direito.

O sr. Mario Jordão da Silva.

O sr. José da Silva Ferreira.

O sr. João Marques, guarda-livros nesta praça.

### BODAS DE OURO

Completam hoje 50 annos de casados o sr. conselheiro José Ignacio Gomes Guimarães e a exma. sra. d. Amelia Guimarães.

Por esse motivo, aquelle cavalheiro e sua exma. esposa receberão hoje a prova de grande estima em que são tidos na nossa sociedade.

### HOSPEDES E VIAJANTES

Está na capital o revmo. padre Henrique Tozzi, vigario da parochia de Lyndaia, municipio de Serra Negra.

### FALLECIMENTOS

Falleceram:

Nesta capital, o sr. Eduardo Trigo, auxiliar do cartorio do 3º tabellião de notas e annexos, e o menino Apparicio, filho do dr. Joaquim Ribeiro, os quaes foram enterrados hontem.

Pesames.

—Em Campinas, o sr. José Falque.

—No Rio de Janeiro, o conselheiro Francisco de Faria Lemos, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal. Não se ao regimen actual como no Imperio, o conselheiro Faria Lemos desempenhou com zelo e proficiencia diversas e importantes funcções publicas. Foi presidente das provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

A sra. d. Arminda Augusta da Silva, filha do sr. Henrique Luiz da Silva, o sr. Antonio Teixeira Machado, o sr. Manoel Teixeira de Magalhães, a sra. d. Julia Vazzoz e sr. dr. Raymundo Furtado da Rocha. Freda e o sr. Joseph Augusto Nicolas.

---

Os officiaes de policia Manoel Esteves Gamonda e José Quintino de Freitas, que estavam exercendo os cargos de delegados em commissão em São Bento de Sapucahy, apresentaram-se hontem ao sr. dr. chefe de policia.

---

O capitão de policia Manoel Justino de Oliveira Cascudo foi nomeado novamente para exercer o commando do destacamento de Santos.

---

## Sociedade de Agricultura

Esteve hontem, á tarde, reunida a directoria da Sociedade de Agricultura, presidida pelo dr. Siqueira Campos.

Compareceu a reunião o dr. Carlos Botelho.

Depois da leitura da acta, foram propostos sócios os srs. dr. Antonio Carlos, Gabriel de Fonseca, Emilio Penna Machado, Carlos Guerra, Frederico Branco, Pedro Moreira de Barros, Alfredo Escobado, H. Wilde, Fernandes Pinto.

O dr. Carlos Botelho requereu que o sr. Joaquim de Lacerda deixe de ser, perante a directoria da Sociedade, uma especie de *bicho de sete cabeças*. Foi dito que no dia 15, sabbado, a 7 horas, se refina da Sociedade.

Um sermão, trata-se da proxima exposição de gado, e [illegible] a feira dos animaes e [illegible] organisadas e expostas.

O dr. Carlos Botelho [illegible] que os srs. Joaquim de Lacerda deixe de ser, perante a directoria da Sociedade, uma especie de [illegible] Foi dito que no dia 15, sabbado, a 7 horas, se refina da Sociedade.

Um sermão, trata-se da proxima exposição de gado, e [illegible] a feira dos animaes e [illegible] organisadas e expostas.

[illegible]

## Prefeitura

[illegible]

## MOVIMENTO JUDICIARIO

### Tribunal de Justiça

SECRETARIA DE ACTOS EM 8 DE NOVEMBRO DE 1904

ESCRIVÃO DR. MARQUES

*Appellação civel*

N. 3497. Capital—Partes, a Justiça e Alfeno Urbano de Sousa. Ao dr. Campos Pereira.

N. 3498. Santa Rita do Passa Quatro—Partes, a Justiça e Antonio Montanari e outro. Ao dr. Thomaz Alves.

*Aggravos*

N. 3072. Guaratinguetá — Partes, Rosa Abdalá e outros e José Alves Gomes. Ao dr. Juvenal Malheiros.

N. 3073. Capital—Partes, Paschoal Morim e Victor Ceconi e sua mulher. Ao dr. Campos Pereira.

N. 3074. Mogy das Cruzes—Partes, Leopoldino José Fernandes e Bento José Pereira. Ao dr. Thomaz Alves.

*Appellações crimes*

N. 1201. Bebedouro— Partes, João Baptista Ramos Brandão e Porfirio José Nogueira. Ao dr. Brito Bastos.

N. 1203. Jaú—Partes, José Ferraz de Almeida Lima e outros e Estanislau José de Oliveira e outros. Ao dr. Arthado Guerra.

*Embargos*

N. 3065. Santos—Partes, Coutinho & Ferreira, e Aquilino Graça. Ao dr. Saldanha.

*Recurso crime*

N. 1871. Capital—Partes, a Justiça e José Penna. Ao dr. Almeida e Silva.

*Appellações crimes*

N. 1899. Capital—Partes, a Justiça e Alberto Rebaudelli Faustelli. Ao dr. Almeida e Silva.

N. 3200. Capital—Partes, dr. Braz Ferrante e José Liscere. Ao dr. Juvenal Malheiros.

*Juradros*

N. 3075. Guaratinguetá—Partes, Antonio dos Santos e a Camara Municipal. Ao dr. Cunha Canto.

N. 3076. Capital—Partes, J. B. Granja & C. e Eraldino Rolim. Ao dr. Almeida e Silva.

N. 3077. Capital—Partes, Severiano Jurdão & Oliveira e Pedro Vaz Ferreira. Ao dr. Juvenal Malheiros.

*Appellações crimes*

N. 1202. Capital—Partes, Duiz & C. e Teixeira & Carvalho. Ao dr. A. Peixoto.

N. 1204. Santos—Partes, Henrique Geral Duiz Brandão e [illegible] Sabino [illegible]. Ao dr. A. Franco.

N. 1205. Rio Claro—Partes, d. Maria Francelina de Lima e tenente-coronel Fernando de Barros Galvão. Ao dr. Xavier de Toledo.

*Embargos*

N. 3063. Capital—Partes, Antonio Zuffa e outro e Epaminondas Ferreira. Ao dr. Saldanha.

## Tribunal do Jury

Presidente, o sr. dr. Mendes Reis.

Promotor, sr. dr. Silvio de Campos.

Escrivão, adjunto, sr. Sebastião Salles.

O Jury condemnou hontem a 6 annos de prisão cellular, grau maximo do artigo 206 do Codigo Penal, o reo Domizio Scaramella, que foi defendido pelo sr. Sebastião Fischer Gomes.

Em seguida ao julgamento daquelle feito, o Jury julgou e condemnou a 2 annos e 6 mezes de prisão cellular Adelino Bicalho, incurso nas penas do artigo 297 do Codigo Penal.

O reo foi defendido, adjunto, pelo sr. dr. A. Fidelino e Prado.

—Antonio del Monaco appellou da sentença que o condemnou a 7 annos e 6 mezes de prisão cellular.

—Hoje serão julgados os reos Henrique Lino da Silva e Miguel dos Anjos.

## Forum

Congresso, [illegible] — O juiz de 2ª vara julgou por sentença, por que a menor [illegible] de idade, e justificando perante a Vara por Carmella Familia contra o José.

—Foram [illegible] hontem os depoimentos [illegible] de Affonso Orlando [illegible] do Campo, [illegible] de [illegible] dos [illegible] nova em que [illegible] Fradelos.

2º [illegible] — O juiz de 2ª vara, por sentença de hontem, [illegible] contra [illegible] Baptista e seus filhos, viuvas e herdeiros do [illegible] Baptista, para que [illegible] da Silva Baptista, para [illegible] pelos serviços prestados [illegible] Baptista, [illegible] para [illegible] Fradelos [illegible] 3:000$ [illegible] e [illegible] 2:000$.

—Em audiencia extraordinaria, do juiz de 2ª vara, hontem, [illegible] do dr. Augusto Vieira de Carvalho [illegible] contra [illegible] Baptista e seus filhos, viuvas e herdeiros do [illegible] Baptista, para que [illegible] da Silva Baptista, para [illegible] pelos serviços prestados

COMMERCIAL

HE—Cura-se com ra a coqueluche, r. Clemente Fer- do pelo pharma- facedo Soares. — RORA — Rua Au-

ABRICA DE LA- MOSAICOS, do ato, hydraulico e mprimido. Com- de todas as qua- do. Preços sem Avenida Rangel 2. Telephone n. etario, Francisco

HE—Tosse, bron- radical com o eguatá, de ASSIS

RUEL, fabrica do o & C., é o mais genuino vinho do o.

DA CAPITAL FE- e geral em São Guimarães. Acci- do interior. Rua o, 27-A.

DA AMAZONIA enta e poderosa guros mutuos so- America do Sul— elém do Pará. Fi- meiro e Lisboa— todos os Estados vincias de Portu- s da Madeira e pectoria e agencia Paulo, rua 15 de avessa do Com- xa postal, 191 — Freitas Pimentel spector geral.

PARA CALLOS, Luiz Pereira Bar- do pelo pharma- facedo Soares, á ctor dos callos. ncontra-se unica- rmacia Aurora. da.

ARUEL é que se ima Agua da Bel- contra as espi- s do rosto.

RICA — Agencia rias—Amancio R. C. — Vendas por ejo. Paga-se qual- e todas as loto- Rosario, 2. Cai- 166—S. Paulo.

ORTUNA— Agen- A casa que mais ndido aos seus de S. Bento, 54

ENTISTAS — O ral, casa especial tarios, não teme a las suas congene é a primeira nes- odo o Brasil. ositos nas princi- este Estado, como as, Ribeirão Preto Uberaba, no Es-

llirecta das prin- com correspon- de compras em hiladelphia, Lon- ntligen e Elber- Loureiro & C.— xa, n. 71, S. Paulo

E PERFUMARIA mento de drogas dicos, especialida- ticas e perfuma- o e a varejo. J. —rua Direita, 11.

ARDA—Rua Ga 17-B. Caixa pos- ndas, armarinho modas. Especia- fumentos para al-

rmãos Relinetti

á o dentifricio outra-se na Casa

NTES—A Confei- to Braz, em fren- do Norte, está s 4 horas da ma- noite. E' o pon- o para os viajan- ch antes de em- E. FF. Central a & Filho.

ERAL DAS LO- CAPITAL FEDE- dada em 1881. Sa- er pedido de bi- interior. Rua Di- do Correio, 77. de Abreu.

BRIM e de ca- meninos. Cavoura letons e vestidos Encontram-se para s na — Casa Br- reito, 12. Atacado

& CAHEN—Je- joias, relogios e optica. Rua (sobrado). Cai- S. Paulo.

—Officina de con- ira ordem, para de S. Bento, 11— ...

VOS E USADOS e vendem-se na ia de Crystal, 4 Novembro.

A E DROGARIA ua do Commer- importadora. De- a mineral de S. ...ilarilitica e anti-

e marfim, labios tem-se com o no premiado com 4 ro, na exposição aris. A' venda na

DAS CREANÇAS elhor medicamen das creanças.

SILVEIRA—Dro- chimicos e phar- cessorios e vas- pharmacia, aguas tros artigos, por tos—Rua do Com- Lima, Santos & C

commerciaes

praça de hoje em deante, eu procurador o dr. de Almeida Barros, a achar-se complica- ...vido das faculdades

novembro de 190... ANDRE PADUA MELLO

# COLUMBIA ELITE ROLLER

## SKATING RINK

## Rua Onze de Junho, 8

**Aberto ás senhoras, aos cavalheiros e á mocidade de S. Paulo, como um logar de divertimentos de primeira classe, onde a bôa ordem e o decóro são rigorosamente observados.**

Duas sessões regulares diariamente, de 1,30 ás 4 pm., e de 7,30 ás 10 pm.

ENTRADA, 1$000

Ha tambem uma sessão especial de manhã, somente para senhoras, para ensinar-lhes a arte de pátinar. A entrada é franca para esta sessão

## Secção livre

### Botucatú

MANIFESTO

Já esta sobejamente conhecida a farça representada em Botucatú no dia 30, cujo desfecho levou de envolta com a ultima illusão dos paulistas, a palavra de honra do homem que foi collocado na suprema magistratura do Estado.

Golpe mais rude não poderiam receber as instituições republicanas. Tanto mais que, até hoje, nenhum dos governos do Estado fez ainda ao povo tão espalhafatosas promessas de liberdade de voto, importando em uma verdadeira cilada.

Parecia elevar-se bem alto o governo, mas apenas o tempo necessario para que a quéda fosse mais ruidosa e de molde a fazer confranger os nossos corações de republicanos e homens de bôa fé ante a decepção moral que nos proporcionou o procedimento do mais alto magistrado do Estado.

Comparando-se os factos que se desdobraram nesta e em outras localidades, chegamos á evidencia da uniformidade de um plano adoptado pelo sr. secretario do Interior para demonstrar o seu poderioe que a palavra do dr. Jorge Tibyriça nenhum valor deveria ter aos olhos do povo e nem servia de obstaculo á realidade dos seus francos desejos de encobrir uma derrota eleitoral. Falava mais alto a vaidade.

Estavam trocados os papeis.

A traição era fatal.

Todas as violencias praticadas neste municipio para evitar a derrota dos nossos adversarios foram testemunhadas por pessôas insuspeitas que tambem presenciaram o empenho que fazíamos para evitar desordem no pleito eleitoral, cuja victoria tinhamos certa.

Assim, a chegada do dr. José Roberto, fizemos distribuir boletins reanimando na população a certeza de que tinhamos mais uma garantia para a liberdade do pleito.

Além disso, o sr. Amando de Barros prometteu o delegado auxiliar e affirmou-lhe que de nossa parte havia firme intenção de conservar a ordem, tanto assim que o proprio delegado pôde certificar-se examinando o local onde estavam os nossos eleitores, todos bem intencionados e entre elles não existiam repugnas, como se dizia.

Ainda mais, pessôas de conceito e de conhecimento do dr. José Roberto affirmaram-lhe todas as seguranças de entrar pela nossa parte.

Ao passo que assim procediamos, o delegado auxiliar tinha conhecimento de que no Espirito Santo o destacamento tinha-se mandado para uma casa fronteira á das eleições e a autoridade tais tropelias com a força publica augmentada, como estava em todos os districtos.

Nenhuma providencia conhecemos abusa logramos conseguir.

No Ribeirão Grande, o primeiro juiz de paz formara mesa em local diverso do indicado pela Camara, e na Praia, foi pedida força a porta da sala onde deviam comparecer os juizes de paz para formar a mesa, estes ram impedidos de entrar e no dia seguinte organisava-se uma mesa clandestina, as 7 horas da manhã, para difficultar a votação dos nossos amigos.

No dia da eleição, cinze praças, ao mando do sargento Felisbino, faziam exercicios a bayoneta calada sobre os grupos dos nossos eleitores; prendia-se, alem de outros, o professor publico, o que provocou pedido de *habeas-corpus*.

Muitas tropelias foram commettidas, tendo, no Espirito Santo, o sub-delegado Gallucci penetrado no recinto eleitoral com um cabo de policia, desrespeitando a auctoridade da mesa.

Mas o delegado auxiliar não perdia de vista o plano de compressão eleitoral.

Apesar de ter encontrado a cidade com aspecto tranquillo e de ter verificado a presença de representantes da imprensa da capital, que vieram a nosso convite, creou em sua imaginação uma exaltação de animos que não podia ser observada por ordem e reclamou a vinda de numerosa força policial.

Ficou patente que o delegado auxiliar trazia da capital as suas instrucções, que outras não eram senão perturbar o pleito eleitoral. Para mais decorar a encenação, compareceu tambem o dr. Angelo Pinheiro, cumplice na mesma empresa, e fez tambem a sua reclamação da necessidade de mais soldados, esquecendo-se de jurar suspeição porque o juiz de paz da Praia, auctor dos acontecimentos que se verificaram nesse districto, é cunhado e amigo seu.

Chegou, com surpresa nossa, uma numerosa força commandada por um capitão e foi aquartelada as occultas, como se fosse um grupo de bandidos para atacar e matar de surpresa.

Estava patente o plano do sr. secretario do Interior, cujo executor acteria o delegado auxiliar, e por isso nem os protestos do sr. Amando de Barros, nem os boletins espalhados por nós pela cidade, garantindo que não haveria desordem na eleição, demoveram o delegado da ingrata missão que o trouxe a terra natal do sr. Cardoso.

Comprehendendo que nestas condições o pleito eleitoral se transformaria em uma luta sanguinolenta e fratricida no seio da nossa sociedade, preferimos annunciar a abstenção do nosso partido e nos retiramos das urnas.

Agora, perguntamos ao dr. Jorge Tibyriça que valor tem a sua palavra de honra, affirmando que nenhum soldado sahiria da capital para o interior do Estado, do dia 22 ao dia 30 de outubro?

O presidente do Estado não pôde ou não quiz cumprir a sua palavra de honra.

No primeiro caso, o sr. não deve continuar no alto cargo que exerce, porque é um homem fraco, dominado por influencias extranhas.

No segundo caso, o presidente do Estado trahiu a confiança da opinião publica, que acreditou que o seu programa eleitoral não era uma farça e implantou no seu governo uma feição de alta immoralidade, adoptando o regimen da hypocrisia para esconder os abusos, o que crêa no espirito publico a convicção de que a nossa joven Republica pretende adoptar as praxes corrompidas do Bysantinismo que annullaram o Baixo Imperio.

Botucatú, 31 de outubro de 1904.

Amando de Barros
Augusto Gomes Pinheiro Machado
Nicoláo Kuntz
Antonio Ignacio de Oliveira
Amaro de Campos Mello
Raphael Augusto de Moura Campos
Raphael Ferraz de Sampaio
Antonio José de Carvalho Barros
João Lino Pires de Camargo
João Baptista Ribeiro
Alberto de Araujo
Joaquim Baptista de Souza
José Pedroso da Trindade
Francisco Braz da Cunha
Matheus Gomes Pinheiro Machado
Antonio Pinto Nunes
José Joaquim da Silva Galvão
Guilherme Mariz e Ther
Nestor Antunes
José Antonio de Andrade.

(Do *Correio de Botucatú*, de 3 de novembro).


**Cardoso, Filho & Motta**

**Antiga Papelaria Pauperio**

mudaram o seu estabelecimento de papelaria e officinas de typographia e encadernação da rua da Quitanda, n. 6, para a

**Rua Direita, n. 35**

*Antiga predio do ex-Banco Francez*


### Policia de Santa Iphygenia

O SUBDELEGADO RAFL VICENTE

O sr. subdelegado não se tem celebrisado só no decantado imperio sinfare o furto de 12:000$000.

S. s. leva a sua *dedicação* a tal ponto que, passeando pelas ruas do districto, isto após as espectativas do «Polytheama» e «Sant'Anna», onde s. s., moço bonito, *é babado*, bate a porta de commerciantes e multo-os, sob o pretexto de que, depois de 10 horas da noite, estando as portas das casas de commercio fechadas, não se pode conversar!

Ora, sr. subdelegado, onde, em que lei, em que paiz, v. s. achou tal principio tão illogico!

Mais criterio, sr. Vicente, mais criterio...

ASSIGNA SEGUNDA-FEIRA


**Dores no utero**

Cura-se com o uso do **Allivio Brasileiro.** (...)


### Declaração indispensavel

Torna-se necessario que o publico pela

[illegible]

Apesar de haver pago, em 1 annos mais de 50 mil contos de reis em lucros premiados, a Loteria Esperança não deve a pessôa alguma desta praça ou fora della, tendo depositado em varias instituições de credito quantias mais que sufficientes para accudir ao pagamento pronto e immediato de todos os seus premios.

Acha-se sempre exposto, na agencia a rua do Carmo n. 32, Rio de Janeiro, nas vesperas das extracções, o cheque visado correspondente ao valor das Sortes Grandes das Loterias extrahidas.

Chamamos a attenção do publico para o ORIGINAL PLANO da Loteria do Natal, com dous premios de 500:000$000 cada um, custando apenas 2$000 o bilhete inteiro.

Torna-se necessario orientar o publico de que esta Loteria offerece vantagens, pois alem de ter o

**Primeiro premio de 500:000$000**

e o segundo premio de

**50:000$000**

tem tambem dous premios de 100:000, dous de 20:000$000, quatro de 10:000 e outros menores, no total de 4.000 premios no valor de 1.000:000$000!

**Não tem premios de mesmo dinheiro!!**

Os nossos premios são muito mais que o dobro do custo de cada bilhete!!

Tem lugares para 60 premios maiores!!!

Os bilhetes que se acham a venda.

### Largo da Misericordia

Ainda não era tempo da Camara Municipal mandar reconstruir o passeio na frente do novo predio deste largo ou o dr. prefeito tambem terá medo do encabrito?

Fradinho

### Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa, devido a sua estado de saude, e não podendo pessoalmente despedir-se e agradecer as provas de amizade e confiança que sempre recebeu de todos com quem entretevve relações commerciaes e de amizade, o faz pelo presente, offerecendo seus limitados predinhos em Portugal, freguezia de Palares, districto de Vianna do Castello.

S. Paulo, 8 de novembro de 1904.

JOSÉ FERREIRA CARDOSO


**Lambary e Cambuquira**

Todos aos pessôas que tem soffrimentos do estomago, fígado, intestinos, baço, rins, bexiga, utero, neurasthenias etc., devem seguir para Lambary ou Cambuquira, para tomarem essas aguas medicinaes.

Possuem essas cidades bons hoteis, a preços modicos, e estabelecimentos de duchas magnificos, cassino, passeios em matas, parques etc.

Informações com as respectivas companhias da Empreza, C. F. Vianna & Comp., rua do Commercio, ns. 11 e 13.

**ELIXIR DE CATUABA E MARAPUAMA**

DE

**Freire de Aguiar**

O mais poderoso tonico nervoso conhecido. Depositarios: Baruel & C. e em todas as pharmacias e drogarias.

**Cardoso, Filho & Motta**

**Antiga Papelaria Pauperio**

mudaram o seu estabelecimento de papelaria e officinas de typographia e encadernação da rua da Quitanda, n. 6, para a

**Rua Direita, n. 35**

*Antiga predio do ex-Banco Francez*

**Club Primavera**

38ª TOURNÉE ESTIVA

Comunicamos aos seus socios que a 38ª festa intima terá logar no dia 13 do corrente.

A inscripção para convites acha-se aberta, desde esta data, até o dia 12.

Os srs. socios terão ingresso em o cosmo do predio do corrente mez.

S. Paulo, 5 de novembro de 1904.

CLEMENTINO MARIA
1º secretario

**Magnesia fluida**

DE

**FREIRE DE AGUIAR**

Os 500.000 vidros ainda consumidos são a mais segura recommendação para este producto, provando a confiança dos srs. medicos e doentes.

Depositarios: Baruel & C., e em todas as boas pharmacias e drogarias.

**Allivio brasileiro**

Vende-se na casa **Baruel & C.**

**Cardoso, Filho & Motta**

**Antiga Papelaria Pauperio**

mudaram o seu estabelecimento de papelaria e officinas de typographia e encadernação da rua da Quitanda, n. 6, para a

**Rua Direita, n. 35**

*Antiga predio do ex-Banco Francez*

**Resultado**

O resultado das eleições que tem tanto trabalho e dissabores ao grandes contrapações, deliciosas ou influenza e por isso que tem havido muito procura das Pilulas sudoriferas de Luiz Carlos, que anda de chamar como especialidade — 20 doses na Drogaria Baruel & C. e na Rio de Janeiro na drogaria Godoy, Fernandes & C., á rua da Quitanda, n. 38.

**Pós ferruginosos**

DE

**MOTTA JUNIOR**

Proto-oxalato de ferro

Medicamento certo e seguro para a anemia, as dispepsias, diarrheas, dôres de cabeça, nervosas, palpitações, perda de estomago, azias, meralgias, as chloroses e febres lentas.

**Depositos** Em todas as Drogarias, pharmacias do Mattos, Rua Silva Gomes A C., rua de S. Pedro, n. 21, Rua João Paulo, drogaria J. Mascarenhas & C.

**Epilação**

Affecções do figado

Cura-se com **Rob** desobstruente ferruginoso, de GRANADO & C. 11

**Dores nas pernas**

Cura-se com o ALLIVIO BRASILEIRO

**PRODUCTOS DE FREIRE DE AGUIAR**

Os seus productos pharmaceuticos são encontraveis a disposição dos srs. medicos e do publico, a venda na Baruel & C., e em todas as pharmacias e drogarias.

**Toda a dôr**

Cura-se com o **Allivio Brasileiro.**

**A CURA DA OPILAÇÃO**

Em 20 dias

DOCHMICIDA

MOTTA JUNIOR

Mesmo quando [illegible] Inspectoria de Hygiene [illegible] N. 11—R. [illegible] que [illegible] chamada, no [illegible] [illegible] canhoto.

DEPOSITARIOS: [illegible] rua de S. Pedro, n. 22 e 24, [illegible] de Janeiro; LUMINA [illegible] rua [illegible] pharmacia [illegible] S. PAULO, J. A. [illegible] & C.

**Dores nas costas**

Cura-se com o **Allivio Brasileiro**

**scrophulas Debilidade**

[illegible] CALCIO E [illegible] de Granado & C.

**Cartões postaes**

O maior e mais variado sortimento desde 1$000 [illegible] LIVRARIA [illegible] LIVAES, 27, rua do Commercio, 27.

**AGUA INGLEZA**

*de Freire de Aguiar*

O [illegible] gerais [illegible] [illegible] dos productos [illegible] [illegible] Baruel & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias.

**LICOR Tibaina**

de GRANADO & C.

Cura a **syphilis** e todas as **manifestações secundarias, as producções darthrosas cancerosas**, bem como **rheumatismo** e affecções gottosas.

**Allivio brasileiro**

Cura dores nevralgicas.

**CASA DE EMPRESTIMOS**

SOBRE

**PENHORES**

*de Julio Lyon*

Rua da Caixa d'Agua, 8

Benedicto Diniz.

**Allivio brasileiro**

Cura dores no ventre. (...)


### AVISOS

**Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação**

A directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação [illegible] [illegible] [illegible]

# Loterias dos Estados

## Loteria da Esperança

**Premios pagos em 4 annos: 50 MIL CONTOS DE REIS**

**Esta loteria nada deve a pessoa alguma, apesar das enormes quantias pagas em bilhetes premiados.**

E' a que tem os melhores e mais bem organisados planos e paga todos os premios sem desconto algum.

**Ordem das extracções do mez de novembro de 1904**

| N. das extracções | Datas | Planos | Dias | Premios | Preço do bilhete | Direcção |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 831ª | 9 | 53ª—136 | Quarta-feira.. | 10:000$ | $130 | Inteiros — |
| 832ª | 10 | 8ª—146 | Quinta-feira.. | 12:000$ | 1$100 | Decimos a $140 |
| 833ª | 11 | 49ª—143 | Sexta-feira.... | 15:000$ | 1$300 | Decimos a $130 |
| 834ª | 12 | 54ª—136 | Sabbado..... | 10:000$ | $130 | Inteiros — |
| 835ª | 14 | 50ª—143 | Segunda-feira | 15:000$ | 1$300 | Decimos a $130 |
| 836ª | 15 | 51ª—143 | Terça-feira.... | 15:000$ | 1$300 | Decimos a $130 |
| 837ª | 16 | 55ª—136 | Quarta-feira.. | 10:000$ | $130 | Inteiros — |
| 838ª | 17 | 53ª—404 | Quinta-feira.. | 12:000$ | $140 | Inteiros — |
| 839ª | 18 | 52ª—143 | Sexta-feira.... | 15:000$ | 1$300 | Decimos a $130 |
| 840ª | 19 | 56ª—136 | Sabbado..... | 10:000$ | $130 | Inteiros — |
| 841ª | 21 | 53ª—143 | Segunda-feira | 15:000$ | 1$300 | Decimos a $130 |
| 842ª | 22 | 48ª—138 | Terça-feira.... | 10:000$ | $650 | Quintos a $130 |
| 843ª | 23 | 31ª—104 | Quarta-feira.. | 12:000$ | $140 | Inteiros — |
| 844ª | 24 | 9ª—146 | Quinta-feira.. | 12:000$ | 1$100 | Decimos a $140 |
| 845ª | 25 | 54ª—143 | Sexta-feira.... | 15:000$ | 1$300 | Quintos a $130 |
| 846ª | 26 | 57ª—143 | Sabbado..... | 10:000$ | $130 | Inteiros — |
| 847ª | 28 | 20ª—430 | Segunda-feira | 25:000$ | 1$300 | Decimos a $130 |
| 848ª | 29 | 43ª—138 | Terça-feira.... | 10:000$ | $650 | Quintos a $130 |
| 849ª | 30 | 40ª—146 | Quarta-feira.. | 12:000$ | 1$100 | Decimos a $140 |

**Os pedidos devem ser feitos pelo numero das extracções.**

☞ Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahir-se.

| Em 7 de novembro | Em 28 de novembro |
|---|---|
| **25:000$000** | **25:000$000** |
| *Inteiros, por 1$300* | *Inteiros, por 1$300* |

## Loteria para o Natal! — em 15 de dezembro

*PREMIOS MAIORES*

**Primeiro de 50:000$ —— Segundo de 50:000$**

*Duas sortes grandes de 50:000$000 de reis cada uma!*
*Preço do bilhete inteiro, 1$100; meio, 700 reis*

**Não tem premios do mesmo dinheiro!!** Os menores premios são mais do que o dobro do custo de cada bilhete. Tem finaes para os quatro premios maiores.

**Joga com 200.000 bilhetes em inteiros e meios.**

Brevemente será publicado o excepcional plano desta loteria.

Nunca se extrahiu no Brasil, creemos mesmo em parte alguma do mundo, loteria que offerece as vantagens que esta proporciona ao publico.

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

**COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS**

CAIXA DO CORREIO, 616—S. PAULO

# CAFE E RESTAURANT GUARANY

DE

**S. ALONSO & FARIA**

**SERVIÇO A' LA CARTE**

*Gabinetes reservados, entrada pela rua da Bôa Vista*

**Rua 15 de Novembro, n. 52—Rua Bôa Vista, n. 15**

**S. PAULO**

## THEATRO SANT'ANNA

## Companhia Dramatica Portugueza

HOJE — 4ª-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO — HOJE

**Verdadeira fabrica de gargalhadas**

Segunda e ultima representação da hilarante peça, em 3 actos:

# As Alegrias do Lar

PERSONAGENS: La Thibaudier, Carlos Leal, Barão de Teruñuc, Pedro Muniz, Adrião de Terulhac, Grijo, Dr. Serisouel, Mesquita, Theodoro, Marzuloumne, La Thibaudier, Joaquina Velloz, Annica, Adelia Pereira, Angela Pinheiro, Emilia de Oliveira.

**Na actualidade, em Paris**

**Brevemente: O BODE EXPIATORIO e o drama de costumes portuguezes: A SEVERA**

A seguir-se a peça de grande escandalo em Lisboa, pela prohibição subitaria da policia:

## Noite de Calvario

Os bilhetes a venda, na *Brasserie Paulista*, largo do Rosario, das 10 horas de manhã as 5 horas da tarde; depois, na bilheteria do theatro.

Depois do espectaculo, haverá fondue para todas as frisas.

**Preços e horas do costume**

# VINHOS ESPUMOSOS (typo champagne) da ASSOCIAÇÃO VINICOLA DA BAIRRADA e espumantes (2ª cuvée)—Vinhos de mesa tintos e brancos

**Premiados com medalha de ouro na Exposição Universal de Paris, de 1900**

**A' venda em todas as principaes casas de negocio, hoteis e restaurantes.**

**Grandes descontos aos revendedores. Pedidos á casa filial em S. PAULO**

**N. 126, RUA BRIGADEIRO TOBIAS, N. 126**

**TELEPHONE—976**

## CHALET DO CAPITÃO

**PHANTASMA**

**LARGO MUNICIPAL**

**HOJE**

452 — 52

385 — 85

730 — 30

**Azar**

258 — 58

| Resultado de hontem: | | |
|---|---|---|
| | Centena | 863 |
| | Dezena | 61 |
| | Grupo | 1 |

**Capitão Negro**

Dores nos braços
Curam-se com o **Allivio Brasileiro.**

## TONICO BRASIL

**Especifico contra a caspa**

*Preparado por M. V. COSTA*

Este excellente preparado impede a queda do cabello, renova seu crescimento, mesmo onde as fibras tenham tendencia a desapparecer. Conserva a cor primitiva, impedindo a vinda rapida de cabellos brancos, apesar da edade e da enfermidade. Tornando-os tão flexiveis e lustrosos como a seda.

O **TONICO BRASIL** limpa o couro cabelludo, dissolvendo a caspa e as crostas, **exterminando as parasitas**, graças ao seu poder **antiseptico e inoffensivo**, como provou a analyse feita no **Laboratorio Nacional**—Rio de Janeiro, sob o n. **15.971**, e como prova: **Vigorisa e estimula** suavemente as raizes do cabello, exercendo uma influencia peculiar vivificadora em todos os vasos e nervos da membrana que envolve o craneo.

**Isto não é reclame no interesse proprio!!!**

A copia dos **attestados** que acompanha cada frasco são provas evidentes do que affirmamos—cura verdadeira de certo, não mais se lhe deverá por em duvida.

**Usae por algum tempo este apreciado TONICO dos cabellos para vos certificardes da gran verdade.**

Encontra-se a venda em todas as boas casas de perfumarias, pharmacias e drogarias, e de capellistas e cabeleireiros de todo o mundo, **e em todas as boas casas de S. Paulo**

**Pharmacia Ypiranga**, rua Direita n. 35; Drogaria C. Martin A. C., rua da Boa Vista, n. 64; **Casa Zachariadis**, largo do Rosario.

J. M. SANTOS—J. Martins & C., pharmaceuticos e droguistas. Semanin & Costa, pharmaceuticos e droguistas, e no **Salão do Chico**, a rua 15 de Novembro.

## Pianos novos

Allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição, a vista, 1:000$; a prestação mensal de 100$, 1 anno. Armazinho, a 35$. Alugam-se bons pianos a 20$ mensaes. Concertam-se e afinam-se. Rua Boa Vista, 15—**Casa Lucchesi.**

## ALTAS E BAIXAS POTENCIAS

PELO SYSTEMA DE

**J. COELHO BARBOSA**

## HOMŒOPATHIA

Os medicamentos homœopathicos de **J. Coelho Barbosa & Comp.** são preparados pela nova machina denominada

DYNAMISADOR BARBOSA

privilegiada pelo governo federal com a patente n. 3.778.

**São os melhores — São os mais fieis**

**são positivos os seus effeitos**

DEPOSITARIOS EM S. PAULO

**BARUEL & COMP.**

**I—RUA DIREITA—I**

**FOLHINHAS PARA 1905**

o maior e mais variado sortimento, desde 500 rs., na **Livraria Magalhães** 27, rua do Commercio, 27.

**Cartões de visita**

Mandem imprimir a 2$000 o cento, na **Livraria Magalhães.**

**Rua do Commercio, 27**

# Calçado Rocha

O MELHOR DO BRASIL

Rocha — MARCA REGISTRADA — SÃO PAULO

Fabricando sob formas **estylo norte-americano, reconhecidas como as mais commodas e hygienicas, tornou-se o UNICO calçado recommendavel** pela sua solidez, **barateza e elegancia.**

O "Calçado Rocha" é hoje encontrado em **todas as principaes cidades do Norte e Sul do Brasil** e proclamado **o melhor.**

**Vende-se no unico deposito nesta Capital**

**CASA ROCHA**

**Rua 15 de Novembro, n. 20**

Caixa postal 397—S. PAULO

# LOJA FLORA

**Rua S. Bento, 72**

*Caixa postal, 307*

**Bouquets modernos e cestas de flores naturaes corôas, bouquets de palma** e todos os artigos concernentes á floricultura.

ESPECIALIDADES DA CASA

Ferns de phantasia e Bouquets para noivas

A Loja Flora dispõe de vasta collecção de flores, e fará todo o serviço de encommendas, de qualquer encommenda.

**Preços sem competencia**

FRANCISCO NEMITZ

TELEPHONE, 512

## 500:000$000

**GRANDE LOTERIA DO NATAL**

PREMIO MAIOR

**500:000$000**

*Extracção*

**Sabbado, 24 de dezembro**

**AGENCIA GERAL**

**Ruben Guimarães**

*Rua 15 de Novembro, 27-A*

**S. PAULO**

Dores no corpo
Curam-se com o **Allivio Brasileiro**

O Melhor
**REMEDIO**
de Familia.

## Pilulas Cathárticas

**DO DR. AYER.**

O tempo tem demonstrado que as **Pilulas do Dr. Ayer** merecem a reputação de que gozam. Durante mais de quarenta annos estas **Pilulas** teem mantido uma popularidade crescente e mais extensa que qualquer outro cathartico.

## AS PILULAS DO DR. AYER

Produzem um effeito purgativo d'uma maneira suave e efficaz, ao mesmo tempo fortalecem os orgãos digestivos e assimilativos, curando d'este modo a indigestão e moléstias provenientes d'estas desordens.

Por ser de acção da Estomago e do Figado, das quaes são sympathicos: **Erupções de Pelle, Arthrite, Opptressão no Estomago, Engorgitamento, Bulito Offensivo, Febre Biliosa e Colica, Dores de Estomago e das Costas, Inflammações Hydropicas**, etc., para isto não ha cousa melhor do que estas como as

## PILULAS DO DR. AYER.

São tambem de grande utilidade para a cura de enfermidades e beneficiadas, quando se precise tempo sem remedio de familia seja qual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

## LOTERIA DA CANDELARIA

**20:000$000**

*Joga-se 5.000 bilhetes*

EXTRACÇÃO

**Quinta-feira, 10**

## AVISOS MARITIMOS

## Compagnie des Messageries Maritimes

**Paquebots poste-français**

O PAQUETE FRANCEZ

# AMAZONE

sahirá de Santos no dia 14 de novembro, para

**Lisbôa e Bordeaux**

**Tocando na Bahia e Pernambuco**

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta Companhia, de accôrdo com a *Royal Mail Steam Packet Company* e *Pacific Steam Navigation Company*, emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

**ANTUNES DOS SANTOS & C.**

**Em Santos, Praça da Republica, 1**

**Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29-A**

## Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

*Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio da Prata, Bahia e Lisboa*

**Vapores a sahir**

**BELGRANO**, 23 de novembro — **CORDOBA**, 7 de dezembro
**S. PAULO**, 30 de novembro — **PERNAMBUCO**, 21 de dezembro

**O paquete allemão**

# San Nicolas

**Capt.** J. KROGER

sahirá, no dia 16 do corrente, para o

**Rio de Janeiro, Bahia, Lisbôa e Hamburgo**

Este novo e esplendido paquete, no qual foram introduzidos os maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerece aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões dotados da maior elegancia, são illuminados e ventilados a electricidade.

A bordo deste paquete, ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

**Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 130$000**

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

**E. JOHNSTON & C.**

**Rua do Commercio, 16—sobrado—S. Paulo**

## Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

**Linha Lamport & Holt**

**Serviço de passagens para Nova-York**

| | DE SANTOS | DO RIO |
|---|---|---|
| BYRON (3.004 tons) | 29 novembro | 2 de dezembro |
| TITIAN (4.170 tons) | dezembro | » |

O PAQUETE

# TINTORETTO

(3.181 TONELADAS)

**Illuminado a luz electrica**

Sahirá de Santos no dia 12 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, para

**Bahia e Nova-York**

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classe para as partes ahi e para

**BARBADOS**

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com a viagem mais rapida que via ingleza, e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, 40 dollars, moeda americana, ou de Santos, 35$.

Os paquetes **Tennyson** e **Byron** tem tambem camarotes superiores cuja de 85$ em 1ª classe cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se,

EM SÃO PAULO, COM

**Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3—sobrado**

EM SANTOS, COM OS AGENTES

**F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 21**

E NO RIO, COM OS AGENTES

**Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 7.**

# PARTE COMMERCIAL

JUNDIHAY, 8

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 23.092 saccas de café, sendo 18.898 saccas despachadas para Santos e 5.094 saccas, para S. Paulo.

—

*SANTOS, 8*

Mercado, firme.
Fcto, 5$200.
**Vendas declaradas, 21.000 saccas.**
**Entradas do dia, 29.397 saccas.**
**Entradas, desde o dia 1º do mez, 1.000.000 saccas.**
**Entradas, desde o dia 1º de julho, 4.818.000 saccas.**
**Stock, 1.858.781 saccas.**
**Entradas, 29.798 saccas.**

—

Em igual data de 1903:
Foi demasiado.

—

Entradas:
Para a Europa, 112.[illegible]
Para os Estados-Unidos, 1.[illegible]
Buenos-Aires, 1.092
Montevideo, 61
Para Rosario, 1.789

—

Café liquidado hoje:
Paulista, 17.250 saccas.
S. Paulo, 9.080 saccas.
Campo Limpo, [illegible] saccas.
Ribeirão Preto, 3.510 saccas.
Santos, 31.500 saccas.

—

Café desembarcado (sem.), 16.579.
Café embarcado (sem.), 16.957.

—

Em igual data de 1903:
Foi domingo.
Mercado do Rio:
Entradas, 13.101 saccas.
Embarque, 12.994.
Mercado, firme.
Bolsa semanal:
Café bom, 600 reis.

*(Commercial Telegram Bureaus)*

SANTOS, 8 (11.45 m.) — Mercado, calmo, porem firme.
*Good average*, 5$300.
Commercio, 5$200.
Cambio, 12 17/32.

SANTOS, 8 (12 h.) — Mercado, calmo, porem firme.
*Good average*, 5$200.
Commercio, 5$100.

RIO, 8—Mercado, firme.
Cambio, 12 17/32.
Café, typo 7, 6$375.
**Entradas por cabotagem e barra dentro, 4.780 saccas.**

SANTOS, 8—Mercado, firme.
*Good average*, 5$300.
Commissario, 5$200.
Papel particular, 12 17/32.
Entradas, 29.397 saccas.
Sahidas, nada.
Stock, 1.858.781 saccas.

## Movimento de café na Secretaria

**Descarregados em S. Paulo.....** 728 saccas

| | |
|---|---|
| Descarregados em P. Chaves..... | — " |
| Entrados em S. Paulo, linha S. P. R..... | 5.014 " |
| Entrados em Jundiahy linha S. P. R..... | 690 " |
| Total..... | 6.432 " |

ENTRADAS DE CAFE EM 7 DE NOVEMBRO

*Secção Sorocabana*

| | |
|---|---|
| Café em carro..... | 25.119 saccas |
| Café em armazens..... | 2.512 27.631 |

*Secção Ytuana*

| | |
|---|---|
| Café em carro..... | 2.713 saccas |
| Café em armazens..... | 3.284 5.997 |

**ABERTURA DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 8 DE NOVEMBRO DE 1904**

*(Commercial Telegram Bureaus)*

HAVRE, 8— O mercado abriu calmo. Alta de 1/4. Para dezembro, 36 para maio, 45.

HAMBURGO, 8 — O mercado abriu estavel. Inalterados. Para dezembro, 37 1/4, para maio, 38 1/2.

LONDRES, 8 — O mercado abriu estavel. Alta parcial de 3 d. Para dezembro, 37/3, para maio, 38/3.

NOVA-YORK, 8—Feriado.

**FECHAMENTO DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 8 DE NOVEMBRO DE 1904**

HAVRE, 8 — O mercado fechou hontem, cotando-se: dezembro, 45 3/4, maio, 46 3/4.

HAMBURGO, 8— O mercado fechou hontem, cotando-se: dezembro, 37 1/4; maio, 38 1/2.

LONDRES, 8 — O mercado fechou hontem, cotando-se: dezembro, 37/; maio, 38/3.

MERCADOS DE CAFE

ABERTURA

NOVA YORK, 7—Mercado, estavel. Vendas, 66.000 saccas.
Baixa parcial de 5 pontos. O disponivel, 1/16 mais alto.
N. 7, 8 7/16. N. 8, 3/16.

HAVRE, 7—Mercado, calmo.
Vendas, 52.000 saccas.
Baixa parcial de 1/4 a 1/2.

HAMBURGO, 7 — Mercado, calmo. Vendas, 39.000 saccas.
Alta parcial de 1/4.

LONDRES, 7—Mercado, estavel. Vendas, 25.000.
Baixa de 3 d.

FECHAMENTO

HAVRE, 8 (Meio-dia)—Mercado, calmo (1ª cotação).
Baixa parcial de 1/4 desde a abertura.

HAMBURGO, 8 (2 hs. da tarde) — Mercado, estavel.
Baixa parcial de 1/4 desde a abertura.

| MEZES | NOVA-YORK Hoje | NOVA-YORK Ant. | HAVRE Hoje | HAVRE Ant. |
|---|---|---|---|---|
| Dezembro | 6.95 | 7.00 | 45 3/4 | 45 3/4 |
| Março .... | 7.25 | 7.30 | 46 1/4 | 46 1/4 |
| Maio .... | 7.35 | 7.45 | 46 3/4 | 47 |
| Setembro. | 7.75 | 7.80 | 47 1/4 | 48 |

| MEZES | HAMBURGO Hoje | HAMBURGO Ant. | LONDRES Hoje | LONDRES Ant. |
|---|---|---|---|---|
| Dezembro | 37 1/4 | 37 1/4 | 37 | 37 3 |
| Março.... | 38 | 38 | 37/9 | 38 |
| Maio.... | 38 1/2 | 38 1/2 | 38/3 | 38/6 |
| Setembro. | 39 1/2 | 39 1/4 | 39/3 | 39/6 |

ESTATISTICA DE NOVA YORK

Totaes da America do Norte

Stock existente, 3.250.000 saccas, contra, 3.259.000 saccas.

Entradas da semana, 113.000 saccas, contra, anterior, 191.000 saccas.

Supprimento visivel, 3.370.000 saccas, contra, anterior, 3.809.000.

**Mercados de cambio**

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos lançou as seguintes tabellas:

| | 90 dias | à vista |
|---|---|---|
| Londres..... | 12 15/32 | 12 11/32 |
| Paris ..... | 767 | 771 |
| Hamburgo..... | 944 | 951 |
| Italia..... | | 775 |
| Portugal..... | | 375 |
| Nova-York..... | | 3.07 |
| Soberanos..... | | 19$000 |

Extremos:
Contra banqueiros. 12 7/16 a 12 1/2.
Contra caixa matriz 12 7/16 a 12 1/2.

—

Em igual data do anno passado:
Foi domingo.

—

Communicações da Praça do Commercio:
Santos, 8 (ás 11.57) — Bancario, 12 1/2; particular, 12 1/2.
Letras, a 12 1/2.
Mercado, estavel.

CAMBIO

RIO, 8

| Horas | Bancos locaes | Bancos comp. | Letras | Mercado |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | 12 | 12 | |
| 9.30 | 15/32 | 17/32 | 1/2 | Estavel |
| 10.35 | 15/32 | 17/32 | 1/2 | Estavel |
| 12.50 | 15/32 | 17/32 | P 1/2 | Firme |
| 4.10 | 15/32 | 17/32 | P 1/2 | Firme |

## BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

27 acções da C. Mogyana, a 26$
70 letras do B. C. Real, 8 % a 10$
26 letras da Camara de Santos (2ª emissão), a 93$

6 acções da C. Paulista [illegible]
1 idem, [illegible]
50 debentures [illegible]
Rebaixa [illegible]

**ULTIMAS OFFERTAS**

| FUNDOS FEDERAES | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Apolices do Estado..... | — | 99:[illegible] |
| » prazo de 5 % | — | 97:29 |
| » prazo de 5 % emprestimo de 1895 | — | — |
| Idem do periodico..... | — | — |
| Apolices do Estado do Parana (do valor de 500$)..... | 520$ | 530$ |
| Idem, idem, juro 7 %.. | 900$ | 800$ |
| *Letras da Camara de S. Paulo:* | | |
| 1ª emprestimo..... | — | — |
| 2ª emprestimo..... | — | — |
| 3ª emprestimo..... | — | — |
| 4ª emprestimo..... | — | — |
| 5ª emprestimo..... | — | — |
| 6ª emprestimo..... | — | — |
| 7ª emprestimo..... | 818 | 818 |
| Letras da C. de Santos (1ª emissão)..... | 90$ | 93$ |
| Idem, idem (da 2ª emissão)..... | 95$ | 11[illegible] |
| Idem, idem de S. Carlos (da 3ª serie)..... | — | — |
| Idem da Camara de S. Simão..... | 79$ | 83$ |
| Idem, idem da 2ª emissão..... | — | 65$ |
| Idem, idem de Casa Branca..... | — | — |
| Letras da C. de Campinas..... | 85$ | 79$ [illegible] |
| Idem de Campinas de 200$..... | — | 120$ |
| Letras da C. de Capivary..... | 100$ | 80$ |
| Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras.. | — | — |
| Idem da Camara de Santa Rita (1ª serie)..... | — | — |
| Idem Idem da 2ª..... | — | — |
| Idem Idem da Camara do Rio Claro..... | — | 200$ |
| **ACÇÕES DE BANCOS** | | |
| Commercio e Industria | 363$ | 358$ |
| Lavradores..... | — | 110$ |
| Credito Real cart. hyp. | 30$ | 10$ |
| Idem com 20 %..... | — | — |
| S. Paulo ..... | 125$ | 125$ |
| União de S. Paulo.... | 35$ | 31[illegible] |
| Comm. Italiano (nominal.)..... | 230$ | 212$ |
| Idem idem ao portador. | 230$ | 212$ |
| Industrial Amparense. | — | 10$ |
| **ACÇÕES DE COMPANHIAS** | | |
| Fabril Paulistana..... | 200$ | — |
| Antarctica..... | — | — |
| E. de F. de Araraquara. | — | — |
| Industrial de S. Paulo | — | 100$ |
| Est. Graphico-Steidel.. | — | — |
| Mac Hardy..... | — | — |
| Vidraria Santa Maria.. | 300$ | 230$ |
| Lupton..... | — | — |
| Mechanica..... | 120$ | 40$ |
| Mogyana (das antigas). | 265$ | 263$ |
| Idem, das novas..... | 262$ | — |
| Idem, idem, int. a 30 dias | — | — |
| Paulista..... | 250$ | 255$ |
| Idem, idem, para o 1º dia de transferencia | 260$ | 257$ |
| Telephonica..... | 110$ | 95$ |
| Agua Superaria do Brasil (inf.)..... | — | 87$ |
| Empresa Aguas e Exgottos de Rib. Preto | 300$ | 220$ |
| União Sportiva..... | 15$ | 2$ |

**LETRAS HYPOTHECARIAS**

| | | |
|---|---|---|
| B. Credito Real de 6 % | 12$ | 1[illegible] |
| Idem de 6 % a 30 dias | — | [illegible] |
| Idem 8 %..... | 20$ | 19$ |
| Idem de 8 % a 30 dias | 52$ | 48$ |
| Banco Uniao de S. Paulo | 57$ | 55$ |
| Idem, idem, de 1º serie | — | — |

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Esta rama inspector do mez de novembro o sr. José Fortunato de Souza.

LIVRO DO CAFE EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 8

O mercado abriu hoje com regular procura na base de 5$400 por 10 kilos.

## Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hoje, na Recebedoria de Rendas:

| | |
|---|---|
| E. S. Toame..... | 27:[illegible] |
| Carl Hellwig..... | 11:190$250 |
| Theodor Wille & C..... | 11:[illegible] |
| Hollowaiha Ellis..... | 3:9[illegible] |
| Puglisi Carbone..... | 2:[illegible] |
| C. Martinelli ..... | 27[illegible] |
| Bombacher & C..... | 11:[illegible] |
| Schmidt & Trost..... | 15[illegible] |
| Manoel Dias..... | 4[illegible] |
| Moller & C..... | 4[illegible] |
| Burlesa ..... | 4[illegible] |
| Fritz Peiley Wille..... | 4[illegible] |
| Zerrenner, Bülow ..... | 3[illegible] |
| Sirianni & C..... | 18[illegible] |
| Diversos..... | 28[illegible] |

## Rendimentos fiscaes

SANTOS, 8

Recebedoria:

| | |
|---|---|
| Exportação..... | 60:[illegible] |
| Impostos..... | — |
| Estampilhas ..... | — |
| | 60:[illegible] |

Em igual data do anno passado:
Foi domingo.

Alfandega:

| | |
|---|---|
| Papel..... | 140:72[illegible] |
| Ouro ..... | 51:[illegible] |
| Consumo ..... | 8:[illegible] |
| Estampilhas..... | 1:[illegible] |
| | 201:[illegible] |

Em igual data do anno passado:
Foi domingo.

## Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje para vales de ouro da Alfandega:

| | |
|---|---|
| London Bank..... | 12 1/4 |
| River Plate Bank ..... | 12 9/32 |
| Commercio e Industria. | 12 5/16 |
| Banco Allemão..... | 12 9/32 |
| Taxa de cobrança..... | 12 6/16 |

## Avisos maritimos

SANTOS, 8

Entradas:

Vapor francez *Parana*gué, de Buenos Aires, 8 dias de viagem, carregamento, 1.095 fardos, consignado a L. A. Bouquet.

Vapor italiano *Los Palmas*, de Genova e escalas, varios generaes, 1422 fardos, consignado a Schmidt Trost.

Lugar russo *Rutter*, de Hamburgo com 33 dias de viagem, 300 fardos, consignado a A. Trautman.

Sahidas:

Para Buenos-Aires, com fructos, o vapor francez *Amiral Bruix*.

Despachados:

Não houve.

## Manifestos

SANTOS

*Vapores entrados*

Barca russa *Rutter*, entrada hoje, 8 de novembro.

De Hamburgo:

OS, 7 caixas lampides, a Otto Schlenbach; LG110, 17 cigas loiras, a L. Grandisch & C.; Letteiro, triangulo, 200 caixas creolina, a ordem; BCF, 41 caixas ferragens, a Kuc Ferreira & C.; RMC, 100 garrafões acido acetico, 25 barris ditos, a Rheinlo Nasehold & C.; N, 200 amarrados ferro, 2 barricas machados, 70 amarrados pos, a C. F. Vianna & C.; ZGC, 500 caixas gomma, 50 barr. alcali; A, 104 fardos estopa e cabos; DLNE, 1655 prancheiros, a F. S. Hampshire & C.; A, 200 caixas azeite; HI, 50 barris ditos, A, 50 barris ditos, a ordem; MTE, 1116 prancheiros, a ordem; AS, 36 amarrados folhas de ferro, 316 amarrados canos zinco, 7 vol. obra esmaltada, a ordem; BCB, 8 vols. lacre, 10 cx. de e e ditas, 4 cxs. louça esmaltada, 5 cxs. vols. diversos, a Rudolpho Richter & C.; 3 cxs. pimenta, 2 cxs. mandioca para cafe, aos mesmos; B, 10 barr. azeite de coco, a Bennert & C.; 1067, 28 amarrados lubeiros a Hermann Theil; O termelho, 3.000 garrafões a José Carneiro; SSJC, 104 fardos papel, a Souza Santos & C.; SSS, 4 cx. benzina e kerosene, 1 cx. sacos de sal, 2 cxs. benzina, 1 caixa sabão a Stolz & Stuck.

—

Vapor francez *Paranaguá*, entrado em 8 do corrente, de Buenos-Aires:

TB, 4000 cxs. farinha, a João Bricola & C.; JB, 1000 cxs. ditos, a João Bricola & C.; Letteiro, 1500 cxs. ditos, a Leal & C.; MM, 1000 ditos, a J. Menu Marque; diversas marcas, 1500 cxs. ditos, a Fratelli Puglisi Carbone & C.; CB, 4000 ditos, a Bento de Souza & C.; CS, 1000 ditos, a George W. Emor; JO, 2000 ditos, a J. Dreyfus & Fischfeld; MC, 1000 ditos; F, 2000, a Fratelli Martinelli & C.; Letteiro, 5000 ditos, a Sirianni & C.; JF, 1000 ditos, a João Jorge Figueiredo & C.; diversas marcas, 3000 a Ferreira Junior & Saraiva; Letteiro, 1100 ditos, a J. I. Caldas Filho; Letteiro, 3000 fardos alfafa, a Ferreira Junior & Saraiva.

—

Vapor italiano *Los Palmas*, entrado hoje de Genova e escalas.

SY, 7 cxs. productos alimenticios, 2 barris azeitonas, 8 salmouri e Javiech, H, 6 cxs. productos alimenticios, 1 barril azeitonas, 2 barris Alfalfa, a Joseph Litens; ME, 7 cxs. productos alimenticios, 3 sacas lentil as; GA, 10 barris vinho, 32 vols. azeite, 3 vols. alho, 4 cxs. salsa, 4 barris conserva; BL, 21 barris vinho, a ordem; APF, 50 barris vinho, a Peppe & Filho; SO, 20 barris vinho, a Sanseverino Oliva; FVC, 100 cxs. amendoas, 20 cxs. figos, 50 cxs. aveia, a Giggiani & C.; GC, 10 cxs. amendoas e figos, 10 cxs. amendoas, 10 cxs. aveias, a Gamba & C., TWC, 8 cxs. maçãs, 1 fardo, 1 cx. tecidos, 1 vol. amostras, a Theodor Wille & C.; GGF, 87 barris vinho, a Fratelli Giovine; MM, 3 cxs. phrases, a Moselli Monesi; ZQ, 50 cxs. arroz, 11 cxs. mortadella, aos mesmos; LFC, 2 cxs. tubos borracha, a Leite Filho & C.; AOC, 5 cxs. art. borracha; ECI, 2 cxs. fazendas, a ordem; LMC, 6 cxs. artigos borracha, a Leite Mello & C.; MCC, 1 cx. essencia de oleo, 2 cxs. agua perfumada, 1 cx. agua distillada, 1 cx. essencia, a Cristini & C.; AZ, 2 cxs. perfumaria, a Alfonso Zoccollo; ATC, 1 cx. essencias, 1 cx. oleo amendoa, 2 vols. perfumaria, a A. Lotte & C.; CG, 50 cxs. vinho, FF, 4 cxs. xermes, a ordem; SC, 10 vol. vario, a Sirianni & C.; BSJ, 6 cxs. tecidos, a ordem.

Napoles:

BRC, 100 cxs. cachaças, a Barra Rosa & C.; letteiro, 5 barr. vinho, 4 cxs. conservas, 2 cxs. queijo, 1 barr. peixe, 4 cxs. nozes, 16 cestos castanhas, 2 cestos figos, a Bento de Souza & C.

*Lista Polimos.*

FI, 11 barr. vinho, 1 barril azeite, 2 barris e meia, 1 cx. nozes, 1 cesto alhos e cebolas, 1 barr. comestiveis, 1 barril azeitonas, 1 cx. bacalhau, a ordem; BG, 2 barris vinho, 1 cx. fructas, 1 cx. tremoços, a Biagio Cartalino; CGC, 2 cxs. peixe, 8 caixas conserva, 1 cx. queijo, 2 cxs. macarrão, 1 barril nozes, 2 cxs. aveias, 2 cestos figos, 1 cx. cordas para violão, a C. Castellano; DG, 11 barris vinho, a Giuseppe Bona; RV, 9 caixas comestiveis, GC, 6 caixas massas, 12 barris azeitonas, PA, 7 caixas comestiveis, 4 barris conservas, 16 bar. vinho, 2 bar. cachimbos, a ordem; EV, 1 vol. formas para garrafas, a Eledi & Irmão; SJM, 1 animal vivo, GG, 1 cx. comestiveis, 1 caixa massas, AG, 1 bar. vinho; ME, 3 cxs. comestiveis, GC, 4 bar. vinho, 12 cxs. nozes e amendoas, 3 bar. alhos e azeite, 5 cxs. fructas e conservas; CD, 17 bar. peixe; RA, 34 cxs mel, 5 cxs. comestiveis, 10 cxs. figos, 5 bar. peixe; TF, 4 cxs. fructas; GR, 12 barris vinho, a Fratelli Martinelli & C.; EC, 6 cxs. tecidos, a Enrico Coppola; MT, 1 cx. queijo, 3 bar. conserva, a Puglisi Carbone; TB, 4 cx. plantas, a ordem; AO, 1 cx. salame, 2 cxs. cebolas, 2 cxs. mel, 1 cx. azeite, 1 cx. vinho, 1 cx. conservas, 1 cx. fructas, 1 barr. vinho, Bucotate & C.; CC, 2 cxs. presuntos, 11 cxs. figos, a Chiappellato; VA, 60 cxs. castanhas, 2 cxs. alcatrão, 4 bar. conservas, LA, 30 cxs. castanhas, CT, 19 cxs. ditas, 1 barril conserva, 1 cx. lagendas, 1 cesta figos, PG, 25 cxs. castanhas, 1 barril conserva, 1 cesta figos, BP, 25 caixas castanhas, 1 barril conserva, GP, 125 cxs. castanhas, 3 bar. conserva, 15 cxs. azeite, 1 bar. conserva, 15 cxs. azeite, 10 cestos figos, 2 bar. peixe salgado, 1 cx. sardinha, a Briccola & C.; P, 2 barr. cachimbos, a ordem.

*Encommendas*

De Genova:

ML, 1 cx. mandolina, a J. Barreto; OL, 1 cx. diversos, a Consulado Italiano; MI, 1 c